



Getulio Promete Para Hoje o Abono

Água, primeiro; metrô, depois

NOTÍCIAS DA PREFEITURA SÓ VISADAS POR DULCÍDIO

Estranha exigência anunciada à imprensa pelo Prefeito - Apenas um repórter terá acesso ao gabinete

As obras relacionadas ao projeto 1000-B são necessárias à cidade. Devem ser realizadas, no entanto, sem onerar-se a população carioca — foram as primeiras declarações do novo prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Cardoso, em entrevista coletiva (também a primeira), ontem, no Guanabara.

ABONO AOS FUNCIONÁRIOS

Em resposta a uma pergunta sobre o pagamento do abono aos funcionários municipais, afirmou ser favorável a sua concessão, nas mesmas bases do abono dos servidores federais.

Para conceder o abono, via-se o prefeito na contingência de convocar os vereadores, uma vez que a Câmara Municipal entraria, antes, em suas atividades.

ABASTECIMENTO

A questão do abastecimento é de suma importância para a cidade, falou o coronel Dulcídio, em resposta a perguntas. Procurará, como homem do povo que é, — afirmou — ouvir e saber das necessidades públicas, para ir ao seu encontro.

E referiu-se aos diversos problemas existentes, inclusive, o abastecimento, inclusive, quanto ao primeiro, aguardará a entrada em exercício do novo secretário de Viação. Acertará, então, medidas com o Serviço do Trânsito, para atenuar o problema sentido por todos, nas horas de maior movimento.

METROPOLITANO

Declarando-se favorável à construção do Metropolitano, disse o prefeito que estabelecerá um sistema de prioridades nas obras públicas, do modo que as



DULCÍDIO CARDOSO
O projeto 1000-B é necessário mais urgente sejam efetuadas em primeiro lugar.

O Metropolitano será construído, dentro, portanto, das possibilidades da Prefeitura.

ÁGUA

O problema da água foi classificado pelo coronel Dulcídio Cardoso como "um dos mais cruciais da cidade". Sua solução tem preocupado todos os prefeitos do Distrito Federal.

Serão tomadas imediatas providências para a normalização de abastecimento. Entre outras: reparações urgentes em reservatórios, maior cuidado nos casos de vazamentos nas ruas e mais severa fiscalização nas manobras de distribuição das diversas zonas da cidade.

REESTRUTURAÇÃO

Mostrou-se o novo prefeito inteiramente favorável à rees-

truturação geral dos quadros do funcionalismo municipal, cuja necessidade foi sentida por ocasião de sua permanência na Secretaria do Interior e Segurança (durante a gestão do sr. Vital).

Em todas as reuniões do secretariado — afirmou — frisou a necessidade dessa reestruturação. Em época oportuna tomará as providências necessárias para sua concretização.

ENSINO

Como educador, o coronel Dulcídio se dedicará ao problema do ensino no Distrito Federal — declarou. Por esse motivo, escolheu para a secretaria-geral de Educação e Cultura um catedrático do Pedro II, professor desde os 15 anos de idade.

FAVELAS

Abordou, ainda, o coronel Dulcídio, o problema das favelas, mostrando-se contrário às remoções dos seus moradores, sem que outras moradias lhes sejam providenciadas.

CONCLUSÃO

PÁGINA 10 N.º

ERA PELEGO

O sr. Joaquim Teixeira era presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, e ao que se divulga, teria sido vítima de um "colapso cardíaco".

DESCONFIANÇAS

O Departamento de Ordem Política e Social da Secretaria da Segurança desconfia, entretanto, que outra tenha sido a causa da morte, eis que para a autópsia, após a chegada do corpo a S. Paulo.

COMUNICADO

Foi, ontem, publicado nos matutinos de S. Paulo, um comunicado da Comissão Paulista de Apoio ao Congresso da Paz, explicando a morte do sr. Joaquim Teixeira. Dizia o comunicado: "Cumprimos o doloroso dever de comunicar que no dia 13, em Viena, onde se encontrava na honrosa qualidade de delegado brasileiro ao Congresso dos Povos, faleceu o sr. Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato do Estado de S. Paulo. O sr. Joaquim Teixeira, apesar da carinhosa assistência de grandes autoridades e de outros delegados brasileiros e de outros países, não resistiu ao enfarte cardíaco de que foi vítima. A secretaria desta Comissão, juntamente com a diretoria do Sindicato de Fiação e Tecelagem, já tomou todas as providências no sentido da rápida transferência do corpo para S. Paulo, a fim de que o nosso povo possa prestar a homenagem a que faz jus esse digno combatente da causa da Paz e da Contratendência dos Povos".

TERIA SIDO ENVENENADO

Notícias que circulam em São Paulo dizem que o sr. Joaquim Teixeira teria sido envenenado pelos seus companheiros de viagem.

Promoções no Banco do Brasil

A Comissão de Promoções do Banco do Brasil trabalha em ritmo acelerado, a fim de terminar a sua incumbência até Janeiro próximo.

O presidente do Banco do Brasil é tido, entre os servidores da casa, como o "presidente das promessas não cumpridas".

Posta a margem a reestruturação, as promoções serão em número reduzido, principalmente nos setores B, E e F, mas quais se registrarão percentagem insignificante, continuando as respectivas categorias sem a necessária encoimação.



JULIO BARATA
A continuação da greve foi preparada

12.º dia de greve

Políticos do PTB infiltram-se entre os tecelões para explorá-los - Demagogia e sociedade com comunistas

A GREVE dos tecelões continua, hoje completando o seu 12.º dia.

1. O Tribunal Regional do Trabalho manteve o aumento de 42% sobre os salários de 1948, motivo da greve.

2. Os industriais continuam dispostos a só respeitar a decisão da Justiça do Trabalho.

3. O Sindicato dos tecelões mantém-se firme no ponto de vista inicial: aumento de 60%.

POLÍTICA

A infiltração de políticos do PTB mistura-se com a comunista. Tudo indica que o enfraquecimento na resistência dos tecelões, pelo longo período de paralisação, foi considerado a "hora H" para o jogo político petebista.

O deputado Gurgel do Amaral já é quase mentor da questão, aconselhando, prometendo. Ontem falou na assembleia permanente e prometeu conseguir que o Departamento Nacional do Trabalho procure uma conciliação.

O ambiente grevista de sempre, no Sindicato. Até ontem o Fundo de Greve já havia recebido contribuições no total de Cr\$ 22 mil.

Continua também a distribuição de gêneros alimentícios, todos conseguidos por meio de doações. Ontem foram distribuídos cerca de Cr\$ 20 mil de gêneros. Evidentemente isto não sustenta a massa em greve e suas famílias.

O sr. Francisco Gonçalves, presidente do sindicato dos tecelões, elemento comunista, oficialmente apontado, esteve ontem no Departamento Nacional do Trabalho.

Tudo indica que hoje será a vez dos industriais, para tentativa de um primeiro contato com os tecelões.

"A Polícia não será órgão de pressão"

O que disse o Chefe de Polícia na Sala de Imprensa

O NOVO chefe de Polícia visitou, ontem, a Sala de Imprensa, na Polícia Central, demonstrando-se em longa palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

O general Armando de Moraes Ancora fez questão de frisar que se sentia muito honrado de ser recebido pelos profissionais da imprensa, a que tinha muita consideração e apreço, solicitando que não deixassem de contribuir com sua crítica construtiva e com os aplausos que julgassem necessários, para o êxito de sua administração.

Disse mais o novo chefe de Polícia que esta sua intenção impedir que a Polícia fosse órgão de pressão, e tinha como objetivo tornar o DFSP órgão assegurador da tranquilidade pública. Era um fiel servidor da lei e não cruzaria outros caminhos — acrescentou.

Em nome dos jornalistas falou o presidente do Comitê de Imprensa, J. Calheiros Bonfim ("TRIBUNA DA IMPRENSA"), agradecendo a visita e assegurando que os repórteres agiriam como sempre: apurando os fatos e criticando os erros, com elevação e espírito público. E afirmou, em nome dos companheiros, que os jornalistas estariam sempre dispostos a cooperar com a autoridade, no interesse da sociedade.

Sorriso como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um parvo teimoso, às vezes violento, mas no fundo ingenuo e que mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

3. Na petição não se fala em assiduidade, é pedido 70% de aumento, sem mencionar-se data.

4. A questão da assiduidade parece ponto pacífico, pois está na sentença do Tribunal Regional, da qual os empregados não recorrem.

Evidenciada a contradição: no Tribunal o Sindicato pede uma coisa e fora, outra.

ESTUDO COMPLETO

No seu voto, o ministro Júlio Barata (acompanhado na conclusão pelos demais ministros) estudou o que são "embargos" e sua função esclarecedora, o que é erro judiciário (previu que não houve) e sobre distúrbio coletivo citou um estudo do "Ilustre" professor doutor em Direito Trabalhista, José Segadas Viana.

MANTIDO O AUMENTO DE 42% PARA OS TECELÕES

Negados, unanimemente, os embargos do Sindicato — Júlio Barata, ministro-relator, cita Segadas Viana contra Segadas Viana — Explica a função da Justiça do Trabalho — Não houve erro judiciário — Houve greve antes da decisão

A CONTINUAÇÃO da greve foi preparada, seja qual seja a decisão do Tribunal Superior do Trabalho no julgamento dos "embargos" dos tecelões — foi a conclusão a que chegou o ministro Júlio Barata, ministro relator.

O julgamento dos "embargos" foi ontem. O Tribunal manteve a decisão anterior (aumento de 42% sobre os salários de 1948), não reconhecendo a existência de "erro judiciário".

que levar em conta todos os elementos disponíveis, inclusive a situação das empresas.

CONCLUSÃO
PÁGINA 10 N.º

Estão Votando os Aeroviários

Possibilidade de "quorum" hoje mesmo

Os aeroaviários estão votando desde as 7 horas de hoje. As eleições continuarão até depois de amanhã.

Cerca de 4 mil associados estão em condições de votar, o que significa "quorum" exigido de 200 votantes.

O interesse é tanto que o "quorum" poderá ser atingido hoje mesmo. Resolveu-se fazer as eleições em 3 dias por precaução.

Foram distribuídas 7 urnas pelos principais locais de trabalho, ficando uma no sindicato e 2 volantes.

Os locais: 1 no Galeão, 3 no Santos Dumont (administração, manutenção da Cruzeiro do Sul e da Panair), uma nas oficinas do Galeão, uma no escritório da Cruzeiro do Sul e uma no serviço de Aerofotogrametria.

Nas eleições dos agroviários há uma particularidade interessante. O sindicato tem base nacional (excluindo S. Paulo), com associados do Rio Grande do Sul ao Amazonas.

Os associados votam em carta. São cerca de 400. Os envelopes foram enviados antecipadamente, com cédulas e programas das chapas concorrentes.

CHAPAS
Três chapas concorrem: situação (que representa a corrente democrática), comunistas e oposição amarela (a serviço do presidente da Caixa dos Aeroaviários). Os srs. Oriol de Carvalho e Gilberto Machado encabeçam a primeira, o sr. Jorge de Brito a segunda e o sr. Werther Bastos a terceira.

E quase certa a manutenção da atual diretoria.

OS GOLPISTAS PRECISAM SAIR DO GOVERNO

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

CONCLUSÃO
PÁGINA 2 N.º

Prezado leitor

A OPOSIÇÃO GOVERNISTA

AGORA que nova micose colaboracionista irrompe na UDN, convém chamar a sua atenção para um fato que desmente a necessidade de uma aproximação dos partidos de oposição com o Catete.

O Congresso aprovou lei, oriunda de mensagem presidencial, criando um mercado livre de câmbio. Segundo telegrama da "France Presse", o "Journal of Commerce" de Nova York elogia a medida, dizendo que os homens de negócios norte-americanos a consideram capaz de solucionar parcialmente o problema do repatriamento de lucros e dividendos e de permitir um aumento considerável das receitas em dólares do Brasil, porque, de uma parte, o mercado livre de câmbio encorajará as aplicações de novos capitais estrangeiros aqui, e, de outra parte, estimulará as vendas de produtos brasileiros nos Estados Unidos.

Os jornais getulistas, por sua vez, louvam mais esta "solução Vargas". Mas a solução do problema do câmbio livre foi apontada, há mais de um ano, pela bancada da UDN na Câmara, quando esse partido, no início do governo constitucional do ex-ditador, costumava fazer oposição firme e quotidiana. O deputado Herbert Levy, em mais de um discurso, reclamou a criação de um mercado livre de câmbio e terminou apresentando projeto que foi assinado por numerosos outros deputados udnistas.

O Governo congelou a sugestão oposicionista para apresentá-la depois como coisa sua. Não fosse, entretanto, a firmeza de combate e a insistência da reclamação, o sr. Getúlio Vargas não teria proposto, ao menos agora, a medida que o Congresso decretou e o "Journal of Commerce" elogia.

Por aí vê o leitor que a oposição governista.

O REDATOR DE PLANTÃO

O abono para hoje

O SR. Getúlio Vargas está com o projeto do abono há seis dias. A sua tarefa toda consiste em assinar o documento, para que se possa processar o pagamento respectivo.

Mas isto parece que dá muito trabalho. Pois o presidente da República demora muito em fazer-lo.

E por que é que ninguém exige dele que o faça logo? Quando o assunto estava entregue à alçada do Congresso, a pressão era enorme para que a sua decisão e votação fossem tomadas de qualquer maneira. A Câmara e, sobretudo, o Senado, tiveram de trabalhar de dia e de noite para tornar razoável o montante de um projeto de abono que o Executivo lhes enviava.

O sr. Getúlio Vargas, entretanto, não tem pressa. E ninguém reclama dele.

ESPERADA PARA HOJE
ÀS 11 horas de hoje, informava a Secretaria da Presidência da República que a sanção presidencial ao projeto de abono ao funcionalismo, talvez fosse aposta hoje.

Adiantou a Secretaria que a assinatura estava dependendo da publicação da lei sobre o salário-família, agora já publicada no "Diário Oficial".



ORIVAL DE CARVALHO
A corrente democrática deve vencer

NELSON DE MELO NA 1.ª D. I.

O GENERAL Nelson de Souza Melo, assumiu hoje, às 10 hs., o comando da 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo Governo, na presença do ministro da Guerra, general Ciro Espirito Santo Cardoso.

Os generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste; Afonso de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, e outras altas autoridades militares.

Assembléia da ONU em São Paulo

Convite à ONU - Indicação ao sr. Lucas Garcez do deputado Yuki-shige Tamura

NA Assembleia Legislativa de S. Paulo, o deputado Yuki-shige Tamura, do PDC, apresentou uma indicação ao governador do Estado sugerindo a conveniência de um entendimento urgente com o presidente da ONU, através do Ministério das Relações Exteriores, no sentido de convidar essa organização a participar dos festejos do 4.º centenário, reunidos a Assembleia Geral da ONU em outubro de 1954, em S. Paulo.

Ouvindo pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o deputado Tamura que as vantagens decorrentes da Assembleia da ONU no Brasil podem ser assim resumidas:

1. projeção do Brasil e de S. Paulo no mundo internacional.

CONCLUSÃO
PÁGINA 2 N.º

O guarda "Niteroi" fo quem matou o grevista

Confessou parcialmente — A Polícia aceita a segunda farsa para defender o homicídio

ASSASSINIO do operário Anito Antunes Belmonte, patrulheiro da R.P.-47, apresentou-se, ontem, ao 23.º distrito policial, depois que a imprensa desmascarou a farsa engendrada, em cumplicidade com autoridades daquela delegacia, e que visavam tornar impune o homicídio policial.

O CRIMINOSO
O criminoso é o guarda-civil n.º 1239, Antonio Pereira da Silva, conhecido como "Niteroi", da guarnição da R.P.-47, elemento integrante do antigo "Socorro Urgente".

A CONFISSÃO
Depois de fazer entrega do seu revólver marca "Taurus", calibre 38, n.º 1.642, donde saiu o tiro assassino, fez a seguinte confissão, a seu modo, do crime:

Chegando ao morro do Capão, em virtude de denúncia, viam o grupo de suspeitos que jogavam. Correram todos e os patrulheiros da R.P.-47 saíram no encalço deles. Em dado momento, ele, "Niteroi", de revólver à mão, caiu e a arma, sem saber como nem porque, disparou. Viu então que um homem, Anito, estava caído, ferido. Procurou socorrê-lo, transportando na R.P. para o hospital. Não sabia que a vítima havia sido atingida, pois não apontava para os fuzíveis, quando a arma disparou acidentalmente.

AS TESTEMUNHAS
As testemunhas, todavia, com seus valiosos depoimentos, desmentiram as suas farsas. A primeira, de que os autores do tiro não foram intimidados nem ameaçados, a confissão do guarda. Ele não caiu, dizem elas, o tiro foi disparado intencionalmente, visando o fuzilamento de um dos suspeitos.

Urgente, portanto, abertura de inquérito administrativo, também, para apurar a responsabilidade funcional dos policiais que, por ação ou omissão, encobriram os seus fatos.

A primeira, de que os autores do tiro não foram intimidados nem ameaçados, a confissão do guarda. Ele não caiu, dizem elas, o tiro foi disparado intencionalmente, visando o fuzilamento de um dos suspeitos.

Urgente, portanto, abertura de inquérito administrativo, também, para apurar a responsabilidade funcional dos policiais que, por ação ou omissão, encobriram os seus fatos.

A primeira, de que os autores do tiro não foram intimidados nem ameaçados, a confissão do guarda. Ele não caiu, dizem elas, o tiro foi disparado intencionalmente, visando o fuzilamento de um dos suspeitos.

Urgente, portanto, abertura de inquérito administrativo, também, para apurar a responsabilidade funcional dos policiais que, por ação ou omissão, encobriram os seus fatos.

A primeira, de que os autores do tiro não foram intimidados nem ameaçados, a confissão do guarda. Ele não caiu, dizem elas, o tiro foi disparado intencionalmente, visando o fuzilamento de um dos suspeitos.

Urgente, portanto, abertura de inquérito administrativo, também, para apurar a responsabilidade funcional dos policiais que, por ação ou omissão, encobriram os seus fatos.

A primeira, de que os autores do tiro não foram intimidados nem ameaçados, a confissão do guarda. Ele não caiu, dizem elas, o tiro foi disparado intencionalmente, visando o fuzilamento de um dos suspeitos.

Urgente, portanto, abertura de inquérito administrativo, também, para apurar a responsabilidade funcional dos policiais que, por ação ou omissão, encobriram os seus fatos.

OS GOLPISTAS PRECISAM SAIR DO GOVERNO

O SR. Goulart, que atende por "Jango", alegre personagem que diverte os serões do Presidente, em troca do título de presidente do PTE, prometeu à diretoria do Sindicato dos Tecelões, constituída de comunistas e "escrachados", retirar da Divisão de Polícia Política e Social o coronel Francisco Rosas. Esse coronel estava sendo incomodado nas manobras do Partido Comunista.

A promessa foi feita anteontem.

Ontem mesmo, o coronel Rosas saiu para dar lugar a um sovadíssimo delegado da mesma polícia, o sr. Brandão Filho, que entende tanto do problema de infiltração comunista quanto de trigonometria.

Sai Picorelli entra Brandão, dir-se-á. "Plus ça change...". Mas, não. É mais grave. Não se trata apenas de consolidar, na Polícia, a presença dos que sabotam a autoridade superior, quando esta procura por ordem naquele antro de malfetores, onde os homens não vivem humilhados e mal pagos.

Se se desbaratar o aparelho de vigilância da Ordem Política e Social, com exemplos, com desmandos, por vezes, de função. Mas isto não significa que deva deixar de funcionar. Pelo contrário. E quando a infiltração comunista chega quase ao auge que a vigilância e o registro minucioso e fidedigno dos passos da quinta-coluna devem ser garantidos. Esta é missão que está intimamente vinculada ao Estado Maior, aos serviços da 2ª Seção.

E para isto que vai, malemolente, o delegado Brandão Filho. E daí que, escorçado, sai o coronel Francisco Rosas.

Qual o seu crime?

Fornecer ao Tribunal Superior Eleitoral, mediante ofício do ministro-presidente, a ficha dos comunistas que constituem a diretoria do Sindicato dos Tecelões e dos "elementos de choque" citados pelo ministro Segadas Viana, do Trabalho, em sua carta CONFIDENCIAL N.º 166, já publicada por este jornal.

Ela o crime do coronel Rosas. Ele forneceu à Justiça a comprovação da trama dos golpistas que corrompem e degradam o Governo, em combinação com os comunistas que preparam a traição dos brasileiros ao Brasil e do Brasil aos seus aliados.

Há uns quantos desprezíveis ou distraidíssimos, neste país, que ainda não percebem a gravidade da provocação comunista, nem aqui nem lá fora. Por ser longe a Coreia, cuidam que o mundo não está em guerra. De vez em quando chega um rumor, uma notícia, um fato sensacional, mas logo todos esquecem — porque estão empenhados em esquecer, parece.

No entanto, a agressão já está aqui dentro.

A greve dos tecelões foi um ensaio para a onda de greves de 1953. O discurso do general Cordeiro de Farias caiu em vão nos ouvidos do Governo, anestesiado que este anda pelas serenatas do peronista "Jango" — o ki-tute, o ki-bom, o quingombô do Catete.

Os comunistas estão ali, no próprio Palácio. Estabeleceram a sua influência. Fazem pagar pelo Banco do Brasil, que tem no sr. Ricardo Jafet não mais um inocente, mas uma suicida útil. Não recuam diante da intriga, nem da infâmia, nem da covardia, nem da calúnia. Vimos, há dias, o gesto inqualificável do embaixador Pimentel Brandão, curioso misto de subserviência e de insolência, numa punição sem precedentes, temerária e infedida, a desafiar o Senado e afrontar a Nação para maior glória do sr. Mossadegh e dos petroleiros iranianos.

Vemos, agora, esse sr. Jango Goulart prometer aos comunistas a saída de um coronel que é inocente, e cumprir o cumprimento da promessa, com mão de gato, no dia imediato.

Depois o sr. Ernani do Amaral Peixoto nos fala no jornal de massa dos comunistas, de uma união nacional para enfrentar o perigo do comunismo... Lérias. Fúrias. Fúrias. Por falar em Fúrias, os comunistas estão abastecidos até pelos esgotos. Já controlam o abastecimento, de viveres, na COFAP. Passam agora a controlar o abastecimento d'água, na Prefeitura. Com quem o sr. Amaral Peixoto pretende que nos unamos? Com o Governo? Mas se é ele que está infestado de comunistas!

Assistimos a essa incrível cena de covardia que foi o insulto do ministro Orlando Leite Ribeiro a esse pobre general Ciro de Resende. O general, todos sabem, saiu mal de um cargo que não podia exercer. Antes de sair, porém, praticou entre tantos erros

um ato acertado: ofendeu ao Conselho de Segurança Nacional apontando as atividades do sr. Orlando Leite Ribeiro, no Itamarati, em favor de posições-chaves para os elementos comunistas do serviço exterior do Brasil.

O sr. Orlando Leite Ribeiro soube desse ofício confidencial — porque no atual governo do sr. Getúlio Vargas só há segredos para a Nação. Até um aventureiro internacional como Paul Frischauer conhece os segredos do Itamarati.

Valente como ele só, esse Orlando furioso a horas certas, esperou muitos dias, até meses. No dia em que o general passa o cargo, o ministro, do alto de sua posição — obtida e mantida pela intriga que maneja como a mais ativa das comadronas, nos ouvidos docéis do sr. Getúlio Vargas — no dia, em suma, em que o chefe de Polícia deixa de ser chefe de Polícia, o bravo e impetuoso ministro Orlando Leite Ribeiro, num rasgo incoerente, chama-lhe "crápula", na ante-sala do ministro da Justiça.

Pela cidade toda corre a justa fama do episódio. Conta-se que um sujeito na Cinelândia perguntou a outro:

— Por que foi que o Orlando Leite Ribeiro chamou o chefe de Polícia de crapula?

— Ora essa! Porque o chefe de Polícia já não é chefe de Polícia...

Dois exemplos individuais aos de grupo, dois de tendência aos de massa, a marca da quinta-coluna está hoje impressa nos acontecimentos e na administração pública como nunca esteve antes, nem mesmo nos áureos tempos do nazismo com o sr. Filinto Müller na Polícia.

A Câmara tem votado com os comunistas, várias vezes, sem saber, tanto é verdade que uma minoria atuante conduz as sessões. O Itamarati largou sobre ela um acordo militar com os Estados Unidos perfeitamente corrigível na Secretaria de Estado, em negociações com os americanos, mas pelo Ministério enviado à Câmara com todas as imperfeições grosseiras que o texto contém. Esse fato — pois se trata de um fato — produziu o efeito que se sabe: o Brasil, mais uma vez, faltou aos seus compromissos internacionais, pela mão da Câmara dos Deputados, graças à desídia — para não dizer traição — do Itamarati. No inquérito sobre as atividades da quinta-coluna que o sr. Leite Ribeiro mandou como conselheiro em Londres, o acusado depõe — mas não o acusador, que foi intrigado com o ministro João Neves e punido pela revogação de um decreto do sr. Vargas, que o favorecia.

Não nos move ódio nem prevenção. Há de o sr. Getúlio Vargas compreender um dia — queira Deus não seja tarde demais — que unicamente o amor à Pátria nos move a denunciar sem descanso a infiltração comunista no seu Governo, o golpismo desse tráfego e irresponsável "Jango", a cada vez mais evidente manobra da quinta-coluna em seu nome e à sua custa.

Tudo isto inquieta os brasileiros e desmoraliza o Brasil na hora, talvez, de sua existência em que ele mais precisou de crédito.

E é a isto que Samuel Wainer, traidor da Pátria e da sua raça, vendido à embaixada alemã para fazer propaganda contra o "imperialismo inglês" enquanto o povo britânico resistia, sozinho, à expansão do nazismo, é a isto que Samuel Wainer, purulento e novo rico, chama "anticomunismo profissional".

Anticomunismo profissional é o nosso, como é o do general Cordeiro de Farias que disse, por palavras suas, exatamente o que aqui estamos revelando com fatos, documentos e raciocínios ao alcance de qualquer inteligência.

A comida, a água, a imprensa oficiosa, o secretário particular do presidente da República, os que mexem os cordões do Itamarati, os chefes da greve que o Ministério do Trabalho fomenta, aplaude e alimenta a todo custo, estão nas mãos dos comunistas.

Ao traidor profissional, a simples constatação incomoda muito. Mas, ao sr. Getúlio Vargas, que não é traidor do Brasil, que tem patriotismo como qualquer de nós, que lhe parece?

Quando vai deitar fora os golpistas do Governo?

Prefere ficar sem eles ou sair com eles? Não será por falta de advertência, leal nem de informação correta. Não diga que não sabia, quando correr sangue no Brasil por causa dos comunistas de bastidor e de tecedor que ele alimenta para, à custa deles, no último momento, dar o golpe da "salvação".

CARLOS LACERDA

dois se encontram para a vida e para a morte, o governador eleito de Pernambuco e o sr. Jango Goulart. Eleito no interior do Estado, por voto de cabresto, e fragorosamente derrotado na capital, em Olinda e em Goiana, apesar da coligação com o PTE, o sr. Jango Goulart, ao assumir o governo, imediatamente se deu ao trabalho de remodelar o governo, em benefício do Brasil, um chefe de Executivo estadual, ainda não empossado, e eleito de forma flagrantemente precária, vem a público, e erroneamente, faz declarações que levariam homens como Washington, Bernardes ou Epitácio a desmitificar sumariamente o ministro que o sr. Eitelino quer impor ao chefe da nação.

Nenhum governador dos três grandes Estados de verdadeira expressão eleitoral no país jamais fechou questão em torno de nomes para ministro. Eitelino, chefe do Executivo de uma unidade divididíssima, derrotado na capital, apesar do apoio de quase todos os Partidos ali existentes, atreve-se a fazer exigências que dão uma ideia nítida de que ele não quer quando se encontrar investido nas funções de governador do grande Estado que Agamenon estava dirigindo de forma tão patriótica e exemplar.

O homem mudou? Mudou nada. Você não vê que Eitelino não muda. Uma passagem pelo Senado não modifica e nem altera os fundamentos de um caráter.

Conhecem vocês a história da Índia que o general Rondom teria civilizado? Perguntaram a ela, certo dia, porque estava triste, e ela respondeu que era porque estava com uma vontade danada de comer uma perninha de criança. Assim é Eitelino. No governo ele voltaria a ser o que sempre foi: um homem que não pode ser contrariado, um autístico, um legítimo, um indiscutível policial de carreira, guiado, pelos caprichos do destino, a mais alta posição representativa de seu Estado. E o que é mais estranho e irônico, substituindo o sr. Agamenon de Godoi Magalhães, que era um estadista.

A HERANÇA



O fordeco

SENTA-FEIRA, na hora do "rush", na praça do Flamengo, um autêntico "Ford de bi-côdes", de um dos modelos mais antigos, tratava em meio à correria dos "robôs de peixe". No asfalto dianteiro, via-se dois homens de chapéus grandes e roupas mal feitas. A licença do carro era de Pedro Azul, Minas Gerais.

Cearense escreve

O MINISTRO José Linhares, o único cearense que chegou a presidente da República, vai publicar dois livros: um sobre assuntos jurídicos e outro sobre a história do seu Estado. Neste último, ele estudará acontecimentos que presenciou no Ceará e que influenciaram a vida política nacional.

Um poeta

O DONO do Bar e Restaurantes Familiar, na rua Joaquim Palhares, no Estácio, é um lustroso muito bem humorado. O restaurante tem um "prato do dia" que ele anuncia na vitrine e no espelho. A mania de anunciar é que é curiosa. E sempre faz uma quadrinha. Domingo, por exemplo, a quadrinha era a seguinte:

"No campo, a torcida assiste ao Fla x Vasco tão renhido.

Aqui, o freguês não resiste ao angê à balana e coído".

A esmola

OTHON Ferreira, que é católico, tem dois amigos, J. A. e J. B., que são anticatólicos militantes e que não perdem oportunidade para demonstrá-lo.

Outro dia os três esperavam condução no Largo da Lapa quando se aproximou uma moça de condição modesta com uma oleografia de São Sebastião e uma bandeja cheia de moedas e pediu:

— "Uma ajuda para os pobres de São Sebastião".

J. A. não perdeu a vaza: "Solta o pobre do homem. Assim amarrado e com flechas, não ganha a minha esmola".

E, a moçoquinha:

— "O diabo está solto. O senhor dá esmola a ele".

Até que enfim!

FINALMENTE foi achado um nome decente para um dos jogos mais populares que existem. Trata-se daquele passatempo, praticado geralmente por homens, de fazer apostas sobre o total de moedas que os jogadores guardam nas mãos. Esse jogo, cuja denominação anterior era imprópria para menores, chama-se agora "basquete de bolso".

Festa de Natal no Ministério da Agricultura

POR iniciativa do ministro João Cleofas, os funcionários do Ministério da Agricultura realizaram este ano a sua festa de Natal.

Além de ser uma reunião de confraternização, será também um acontecimento festivo, inteiramente dedicado às crianças, filhos dos servidores mais modestos daquele Ministério.

As festividades, de acordo com o programa aprovado pelo ministro e elaborado por uma comissão de funcionários, deverão ser realizadas no Jardim Botânico. Para as crianças presentes, filhos de servidores, haverá distribuição de roupas, brinquedos e diversas utilidades.

Viajantes

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ontem a Aracaju, o sr. Arnaldo Garcez, governador do Estado de Sergipe, o qual aqui se encontrava, atendendo a interesses de sua administração.



FORMATURA DOS LICENCIADOS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — No auditório da A. B. L., realizou-se, ontem, às 20.30 horas, a colação de grau dos licenciados da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica. No clichê, um aspecto da solenidade, quando falava o paraninfo prof. José Barreto Filho.

CASAMENTOS

REALIZA-SE amanhã, às 18 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Helena Andrade Silva Freire, com o sr. José Augusto Dias Neto.

Amanhã, às 17 horas, na Igreja da Candelária, será celebrado o casamento da senhorita Ely, filha do sr. Arthur da Silva Pinto e da sra. Léa Valm Pinheiro, com o dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida Neto, filho do cirurgião dr. Miguel Calmon Filho e sra. Olga de Campos Porto Calmon. Servirão de padrinhos do noivo, os seus pais; no ato civil, serão testemunhas da noiva, o dr.

Hugo Ramos Filho e senhora, e do noivo, o marechal Mario José Pinto Guedes e sra. Semirceis Barbosa Rodrigues.

Casam-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja São Sebastião, a rua Haddock Lobo, 266, a senhorita Martha, filha do dr. João Rangel Coelho e da sra. Antônia de Menezes Rangel Coelho, e o dr. Sebastião Campos, médico em Uberlândia, onde é diretor da Policlínica.

Serão padrinhos da noiva o sr. Colbert Rangel Coelho, do alto comércio desta capital e a senhora Delane Maldonado, professora em Juiz de Fora, e do noivo, o sr. Oscar de Viveiros, alto funcionário da Light e sra. Genilde Viveiros.

No ato civil a noiva terá como testemunhas o dr. José Campos, médico em Itaboraí e a sra. Alina Regina Coelho Campos, e o noivo, o sr. Jorge Miguel, comerciante em Aracaju e a sra. Gerarda Campos Miguel.

Novos preventórios contra a lepra

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ontem ao Rio a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades dos Lázaros e Defesa contra a Lepra, a qual vem de realizar longa viagem que se estendeu até o Território do Acre.

A sra. Eunice Weaver presidiu a cerimônia inaugural de um novo preventório na cidade de Cruzeiro do Sul, naquele Território, tendo inaugurado um outro na cidade de Porto Velho, no Território de Guaporé. Em seguida, visitou as instituições ligadas à Federação de que é presidente, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia, de onde regressou a esta capital.

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

Terceira Turma do Curso de Jornalismo da F. N. F.

REALIZAM-SE depois de amanhã, sexta-feira 19, as solenidades de formatura dos bacharelados da Terceira Turma de Jornalismo de 1952, da Faculdade Nacional de Filosofia, da qual faz parte Roberto Aguiar Brandão, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Será rezada missa em ação de graças, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, tendo lugar, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia da colação de grau.

O patrono

A turma que escolheu por patrono José do Patrocínio e por paraninfo o acadêmico prof. Múcio Leão, presta uma homenagem de honra ao prof. Artur Ramos e uma homenagem póstuma a Anthero Manhães.

Homenageados

São também homenageados os professores: Carlos Rizzini, Celso Cunha, Celso Kelly, Danton Jobim, Delgado de Carvalho, Djalma Lima Menezes, Fernando Braga de Souza, Genolino Amado, Hélio Viana, Hildebrando Leal, Hilgard O'Reilly Stenberg, José Leal, José de Castro, Luiz Aguiar da Costa Pinto, Pedro Freire Ribeiro, Vitor Nunes Leal, Essal de Carvalho, José Alves Filho, José Leal Guimarães, Lucindo Coutinho de Melo Coelho, Lucy de Abreu Rocha Freire, Neusa da Silva Feital, Roberto Pompeu de Souza.

Homenagens Administrativas: Inah de Sá Freire, Maria José Coimbra Cotrim, Manoel Antônio Siqueira.

Os diplomandos

E' a seguinte a lista dos diplomandos: Abastal da Silva Loureiro, Adalberto Silveira Rosa (ordador), Adriano do Nascimento Barbosa, Aladtr Ramos Braga, Alexandre Baldaque Guimarães, Alexandre de Souza Soares, Alice Bravo, Ana Maria Ferraz Praça, Antonieta da Silva Fernandes, Antônio Briar Alves da Silva, Antônio Menezes Scardio, Antônio Patriota, Antônio Pires da Silva, Antônio Rodolfo Assenso, Antony Gonçalves Bandeira, Armando de Castro, Arnaldo Brandão, Ary de Oliveira, Ary Pereira de Andrade, Aurea Correia Lima Negreiros, Avary da Costa Prado, Azuil Ramos Ferreira, Branca Maria Ferraz Praça, Celso Alves Rosa, Cid Americano Filho, Claudio Eboly Mendes, Cal-



VITRINES DA CIDADE

tecido. A largura é de 80 cm. e custa 55,00 na rua da Assembleia esquina do Largo da Carioca.

COMO última novidade a Esquina da Seda apresenta com absoluta exclusividade um "shantung" estampado em fotostática, de cores firmes, um padrão com o panorama da praia de Santos em toda sua beleza. Aproveitem e não percam, pois há poucas peças desse tecido.

Congregação das Irmãs de Santa Isabel

Em comemoração às festas jubileares de sua congregação, as Irmãs de Santa Isabel terão realizado amanhã, na Casa Mãe, a rua Mariz e Barros 612, missa às 7.30 horas, celebrada por d. Jaime de Barros Câmara, D.D. diretor da Congregação. Após a missa haverá Bênção solene do SS. Sacramento. As 15 horas, homenagem das juvenistas à revda. Madre Superiora Gerani.

Hoje no Centro Israelita Brasileiro conferência de Hamilton Nogueira

HOJE, às 17.30, na sede do Centro Israelita Brasileiro, a rua Barata Ribeiro 489, terá lugar a conferência do senador Hamilton Nogueira sobre o tema "Visão do Israel", a qual será presidida pelo vice-presidente da República, dr. João Café Filho.

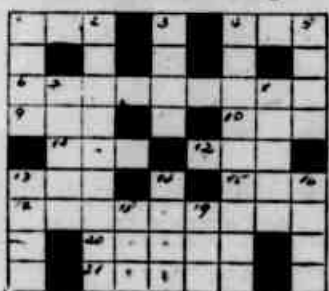
Colação de grau

NA cerimônia de formatura dos odontólogos de 1952 da Faculdade Fluminense de Medicina, ontem realizada no Teatro Municipal, colou grau o dr. Vicente Lyra, que se vê no clichê acima. A cerimônia foi patrocinada pelo prof. Agripino Elzer, tce. por patrono o dr. Ademar de Barros e como orador da turma o odontólogo Ruy Barbosa Ferraz.

Reassumiu a diretoria de Administração da LBA

REASSUMIU, ontem, o exercício de suas funções a diretora do Departamento de Administração da Legião Brasileira de Assistência, sra. Elisa Pereira Teixeira, que regressou recentemente da Europa, onde esteve em viagem de estudos.

Passatempo



PROBLEMA N.º 749 — Em 17-XII-52 (Quarta-feira)

Nome

Endereço

Horizontais — 1 — rio no R. Grande do Sul; 4 — camareiro; 6 — machucadura; 9 — forte; 10 — pai da mãe; 11 — patrão; 12 — 10 — euro; 13 — colera; 17 — dirigia como chefe; 20 — sucesso imprevisto; 21 — mulher formosa (pl.).
Verticais — 1 — leite; 2 — importunar; 3 — querida; 4 — encanto; 5 — cinema; 7 — peixe de água doce; 8 — mesquinha; 13 — acidente geográfico; 14 — época; 16 — nojo; 18 — som repetido; 19 — membros empunçados das aves.

CARTÕES DO DIA

Prego Roleta

Cidade do Brasil (Aracaju)

Rua Nair G. Gama

Cidade do Brasil (Aracaju)

SOLUÇÕES DO DIA 16 (Terça-feira)

Novíssima — Comarca Casal — Como — Coma Sinopada — Comarca — Comarca — Microbiologia — Ciença — Principiante — (458) — H. e V. — curar — talco — alga — loda — abala.

Um dos muitos modelos originais de nossa coleção, esta SAIA de chintz estampado, com uma costura — exclusividade do Magazine Mesbla.

Cr\$ 285,00

Magazine Mesbla oferece uma grande série das mais elegantes BLUSAS de organdi com nervuras, rendas e bordados, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 510,00

Simple e elegante, esta BLUSA de seda lisa com punhos e gola pespontados é oferecida em preto, amarelo, verde, lilaz ao preço de Cr\$ 198,00

Modelo exclusivo do Magazine Mesbla, esta SAIA rodada em gorgorão de seda, amarelo ou verde, apresenta-se com um bolso bordado de cada lado. Cr\$ 450,00

... e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gosto!

MAGAZINE Mesbla

na rua do Passeio

HORAS DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SABADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30
DIA 24: 8.30 — 20.00

Sobre "A Liturgia do Natal" Falou D. Estevão Bitencourt

O sentido do Natal é muito vasto — As três natividades - eterna - no tempo - dentro de nós - evocadas nas três missas de Natal — Natal é a eternidade feita temporal e enchendo o instante de nossa vida pequenina

ONTEM, na sede da Ação Católica, D. Estevão Bitencourt, da Ordem dos Beneditinos, fez uma palestra sobre "A Liturgia do Natal".

A liturgia do Natal — disse o conferencista — é das mais solenes do ano: desde o século II que são celebradas nesse dia, três missas que caracterizam também a celebração dos mistérios. Entendemos por Natal, o fato de ter nascido o Filho de Deus, carne humana, na qual Deus se tornou presente: muitos fiéis vêem somente este quadro, que não esgota o sentido do Natal, algo muito mais vasto, estendendo-se por trás desta cena infantil e meiga.

TRÊS NATIVIDADES

O Filho de Deus nasceu dentro de uma eternidade, nasceu na plenitude dos tempos, nasce constantemente na alma humana, isto é, no seio do Padre Eterno, nas natividades de Maria em cada cristão.

A primeira natividade tem como ponto de partida a eternidade, onde Deus vive, em três pessoas diversas, manifestando-se neste mundo, segundo uma ordem.

A segunda, significa o natal do Filho de Deus neste mundo, na plenitude dos tempos, reflexo do outro nascimento, o nascimento eterno. O Filho de Deus teve mãe carnal, mas não teve pai, porque já tinha um Pai na eternidade, o natal no tempo evoca o natal eterno, o qual transcende.

de todo o nosso entendimento, geração eterna do Filho de Deus, que condensa todos os tempos num instante único, perfeito, sem passado e sem futuro.

AS TRÊS MISSAS

As três missas do Natal são celebradas: a primeira nas trevas, a segunda na aurora, a terceira em pleno dia; comentados desde a Idade Média vêm, nelas, um encadeamento lógico: a primeira evoca a geração eterna do Verbo no seio do Pai.

Nos salmos 2 e 109, que formam parte de sua liturgia, omissa seguitamente o messianismo que fala daquela geração eterna: "Entre o esplendor da aurora, hoje te gerarei em meu seio" (salmos 109).

A missa é dita no quadro da noite, nas trevas que o homem não penetra; a liturgia tem um tom grave, sério, um sentido profundo: tudo nos lembra o ponto de partida da eternidade. A segunda natividade evoca o nascimento no tempo; Deus quis fazer a carne humana viver da natureza do Pai e do Filho e esse eu humano ser o eu da segunda pessoa da Santíssima Trindade. A Virgem Santíssima recebe do Pai a vida que virá gerada, por cooperação do Espírito Santo: toda a divindade pesa-se sobre ela.

fundo de escuridão, de mistério, de eternidade: "A luz brilhou agora sobre nós" (Isaías). O Evangelho fala da mensagem dos anjos aos pastores, no contato de Deus com a carne humana.

A terceira natividade é o mistério do nascimento de Deus que se realiza dentro de nós. "A vida cristã é gerar o Cristo, é gerá-lo em nossa alma", diz São Paulo; em cada cristão, o Pai gera de novo o seu Filho; é o mistério do nascimento de Deus em cada um de nós. A terceira missa evoca esse mistério; é celebrada em plena luz, depois de consumada a revelação: "Nasceu para nós um pequenino". "Hoje a grande luz nasceu sobre a terra".

A última missa evoca a vida que se embebe para tomar posse de cada um de nós, a eternidade, de cada um para todos aqueles que pedem um fixo de vida.

SENTIDO DO NATAL

Natal é a eternidade feita temporal e enchendo o momento, o instante de nossa vida pequenina. Assim com a vida passa do

NATAL DOS EXCURSIONISTAS

COMO faz habitualmente todos os anos, o Centro dos Excursionistas reservou o próximo domingo, dia 21, para celebrar festivamente o Natal dos Pobres, na Serra das Orlas (Parque Nacional de Teresopolis), quando serão

Almôço no Night & Day para os bacharéis de Direito de 1947

OS BACHARÉIS da Faculdade Nacional de Direito da turma de 1947 vão comemorar o 5.º aniversário de sua formatura, com um almôço no "Night and Day", no próximo dia 19, sexta-feira, às 13 horas. Os interessados devem procurar o colega Joaquim Simões de Paula, em seu escritório ou pelo telefone 22-7208.



Dom Estevão Bitencourt, da Ordem dos Beneditinos, quando pronunciou a sua conferência

Pai para o Filho e vai para o Filho. Santo, assim como há um fluxo e refluxo de vida, assim há o envolvimento de um de nós no Filho. Este é o sentido de nosso Natal.

SERVIÇO SOCIAL

A TENDIMENTOS

Encaminhamentos e ajuda para passageiros — Remédios — Livro —

C. D. S., a mulher e três filhos pequenos, graças à Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, voltaram para a Paraíba, viajando de caminhão. Tratava-se de uma família que veio para o Rio há cerca de dois meses em busca de melhor sorte. Aqui chegando, porém, C. D. S. — que é motorista de caminhão — não tendo a carteira profissional revalidada no Serviço de Trânsito do Distrito Federal, não obteve emprego. Também não conseguiu casa para morar.

Quando o casal viu que o melhor seria regressar para a Paraíba, faltou o dinheiro para as passagens.

Procurando a Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi C. D. S. encaminhado à Seção de Passagens do Departamento Nacional do Ministério do Trabalho. Para alimentação, enquanto aguardava as passagens, fornecemos a C. D. S. 100 cruzeiros.

Como o Departamento respondeu que só dentro de um mês poderia atender ao pedido, resolveu o casal viajar de caminhão. Para ajudar C. D. S. a custear as passagens, fornecemos 200 cruzeiros.

REGRESSOU PARA RECIFE

D. C. F., rapaz de 17 anos, veio há três meses para o Rio, a fim de encontrar-se com a mãe.

No endereço que trouxe, a mãe não foi encontrada. Dormindo nos bancos dos jardins e passando fome, não tardou também esse rapazola a achar que o Recife é melhor que o Rio. "Lá a gente conhece todo mundo e se defende", diz ele.

Encaminhado ao Juízo de Menores, obteve um documento de autorização para viajar sozinho, isso por ele ser menor de 18 anos.

Encontrando um caminhão que o levaria até Recife por 200 cruzeiros, obteve de um senhor que ficou penalizado de sua situação, 120 cruzeiros.

Para inteirar o preço da passagem nossa Seção de Serviço Social contribuiu com 100 cruzeiros.

REMÉDIOS

Para uma mulher abandonada pelo companheiro, mãe de duas crianças pequenas e que se achava seriamente doente, uma instituição social, que pede ficar incógnita, a nosso pedido, forneceu 20 ampolas de diálise.

LIVROS

A. J. recebeu da Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA, o livro "Matemática", de Ary Quintela.



ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje —

Senhores:
General Aníbal Mendes de Moraes, ex-prefeito do Distrito Federal; Luiz Leivas Bastian Pinto, Ogeop; Alvaro Michel, dr. Cincinato Pereira Chaves, Augusto Castro Lopes Brandão, Francisco Pereira Filho, dr. Carlos Riballard Merigot, Penão dos Santos, Coaraci de Medeiros Cavalcado Vale Pereira, Fernando Parodi, Geraldo Calmon da Costa, Norberto Marinho, Bitencourt, Osvaldo Vale Vieira, Artur Luiz Teixeira Campos.

Senhoras:
Professora Bráulima Pedrosa, Nair de Almeida Monteiro, Clarita H. de Jesus, Jonatha Galvão Peixoto.

Crianças:
Luiz Alberto, filho do casal Reinaldo Quintas-Helena Leão Quintas; Jorge, filho do sr. Edgito Francisco Montez-Maria de Lourdes Pereira do Monte; Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto e sra. Crisólida de Souza; Ana Regina, filha do sr. Bento Eugênio Pereira e sra. Elza de Garcia Pádua Pereira; Joazele, filha do sr. Marcelino Romão e sra. Ligia Fernandes Romão; Silvia, filha do sr. Serafim de Souza Sobrinho e sra. Ieda da Silva Sobrinho.



FAZEM anos ontem o estudante Roberto Jorge Mascarenhas, filho do casal Jorge Mascarenhas-Júlia Mascarenhas. Na sua residência, à avenida Henrique Valadarez 98, apto. 38, nesta cidade, Roberto Jorge ofereceu uma recepção aos seus amigos e parentes das relações do casal Mascarenhas.

Regressa aos Estados Unidos o almirante Fechteler

EM avião que partirá do aeroporto do Galeão, às 11.30 de hoje, regressará aos Estados Unidos da América do Norte o almirante William M. Fechteler, chefe de Operações Navais daquele país.

O almirante Fechteler visitará Recife, permanecendo algumas horas na capital pernambucana, seguindo depois diretamente ao seu país. Durante sua permanência entre nós, o almirante visitou instalações navais e industriais do Rio de Janeiro e São Paulo, cujo curso de progresso mereceu palavras de elogios de S. Exa.

Vai haver um retiro para senhoras e moças

NA Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos, à rua Pereira da Silva, 125 — Laranjeiras, vai haver um retiro para senhoras e moças, pregado pelo padre Emilio Silva, nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

A abertura será a 26, às 16 horas, e encerramento, na manhã do dia 30. O horário das pregações é o seguinte: 9.30 — 10.45 — 14.15 e 16 horas. As inscrições devem ser feitas com antecedência, das 10.30 às 11.30 e das 14.30 às 18 horas, não se aceitando pedidos pelo telefone.

Colação de grau

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, no Teatro Municipal, a solenidade do colação de grau da turma de Assistentes-Sociais da Escola Técnica de Serviço Social, que tem como patrono o engenheiro João Carlos Vital e como paraninfo o vereador Cotrim Neto.

Às 9.30 foi rezada missa solene na Igreja de Santa Luzia, após a qual procedeu-se à aposição das insígnias às diplomandas.

Coquetel

O MINISTRO Segadas Viana ofereceu ontem, um coquetel aos delegados do II Congresso Inter-Americano de Trabalhadores, que teve lugar no 14.º andar do Ministério do Trabalho, comparecendo também ao mesmo, diretores dessa Secretaria de Estado e presidentes de sindicatos, sediados no Distrito Federal.

Audiência

HOJE, quarta-feira, às 14.30, o presidente da República receberá em audiência especial, no Palácio do Catete, os delegados do II Congresso Inter-Americano de Trabalhadores.

Ordem do Mérito a Gustavo Armbrust

O PRESIDENTE da República assinou decreto conferindo a Gustavo Armbrust, no cargo de comandante, ao sr. Gustavo Armbrust, por serviços relevantes, durante mais de 20 anos, no setor de cultura e assistência social do país.

Desfile de gala no Hotel Vogue

NA noite do Hotel Vogue, realizará-se, amanhã, dia 18, às 22 horas, um desfile de gala, promovido pela princesa Esperanza Oriana e Bragança. Serão apresentadas as últimas criações para a nova estação, da sra. Ruth Silveira e alguns modelos vindos de Paris. O resultado financeiro será aplicado em benefício do Asilo Escola N. S. do Amparo, de Petrópolis.

Formatura de diplomados em Cooperativismo

SERÃO realizadas, hoje, as solenidades de formatura de mais uma turma da Faculdade Livre de Cooperativismo, da Sociedade Rural Brasileira. O programa organizado consta de celebração de missa oficiada pelo cardeal Moita, na Igreja de Santa Efigênia, e a entrega dos diplomas. Será paraninfo da turma o sr. Luis Piza Sobrinho.

Missa em Ação de Graças

PELO aniversário do sr. Gustavo Corção, que decorre hoje, foi mandada celebrar uma missa em ação de graças, esta manhã, no mosteiro de São Bento.

No Rio o Cardeal de São Paulo

ESTÁ no Rio, hospedado no mosteiro de São Bento, o cardeal de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Moita.

Assistiu à posse do novo Prefeito

O PRESIDENTE do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, esteve presente à posse do novo prefeito da cidade, cel. Dalcídio Espirito Santo e participou também do símbolo que o Ministro da Marinha almirante Renato Guilhon ofereceu ao presidente da República. Está ainda em visita ao embarcador Batista Luzardo, que recentemente recebeu com muitas honras a delegação do Jockey Club que

Orientação Profissional nos Cursos de Comércio

Instruções expedidas pelo diretor do Ensino Comercial a todas as escolas de comércio do país

POR determinação do ministro da Educação, o diretor do Ensino Comercial daquele Ministério expediu uma circular contendo instruções aos estabelecimentos de ensino comercial equiparados ou reconhecidos.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda a maior cautela na execução da obra educativa confiada ao ensino básico, em seu aspecto pré-profissional, para se conferir aos estudantes oportunidades para uma formação sistematizada, que vise as mais simples ou correntes ocupações encontradas no comércio, atos mercantis de compra e venda de mercadorias e atividades econômicas em geral.

Recomenda ainda o aproveitamento, nos exercícios de português, francês e inglês, de assuntos ligados às atividades econômicas

em geral e ao comércio em particular.

A circular se prende também ao desenvolvimento de exercícios de redação e composição oral, que melhorem o ensino da correspondência e eduquem para funções de escritório e contato com o público.

Merece atenção o programa de disciplinas técnicas — desenho, caligrafia, dactilografia, estenografia, prática de escritório e escripturação mercantil — onde se dev observar uma aprendizagem metódica, em favor do ensino prático.

ESCRITÓRIO MODELO

Deve funcionar um escritório-modelo, onde se dará treino adequado aos alunos, tendo-se especial cuidado com a educação moral e cívica. A orientação profissional é o objetivo principal das recomendações contidas na circular.



VISITA O BRASIL O MAIOR EDITOR DE LIVROS DA INGLATERRA — A importação do livro estrangeiro está sofrendo uma grande redução em seu movimento, em virtude das dificuldades cambiais e falta de dinheio, o que está privando os leitores brasileiros das mais recentes novidades literárias e científicas. A fim de representar os editores britânicos em seus interesses, veio ao Brasil o sr. Ian R. Mazzei, o maior editor de Inglaterra, a fim de estabelecer com os principais editores e livrarias brasileiros, ocasião em que fez importantes declarações sobre o assunto, sugerindo mudanças no sentido de um intercâmbio cultural anglo-brasileiro. Na foto, um flagrante da reunião realizada ontem na sede do Sindicato dos Editores de Livros e Publicações Culturais.

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ



O cimento Mauá supera as especificações para cimento portland no mundo inteiro.

O emprego do concreto nas construções modernas permite ao técnico a concepção dos mais variados projetos de arquitetura, como demonstra o restaurante da Canôa magnificamente localizada nas matas da Gávea. Obras como esta se tornam possíveis com o emprego do cimento portland "MAUÁ" que é um fator de segurança e durabilidade.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro





Junto a um dos painéis, dois jovens pintores conversam com Nilmair Moniz Sodré, diretora executiva do Museu de Arte Moderna.

Crianças brasileiras vão expor na França

Inaugurada a exposição infantil do Museu de Arte Moderna - Convite para o Norte e para a Europa - Alunos de 2 a 14 anos - Opinião de críticos estrangeiros

Com 120 trabalhos selecionados de cerca de 50 alunos, inaugurou-se ontem, no Museu de Arte Moderna, a exposição do curso que o Museu mantém sob a orientação do professor Ivan Serpa. E' esta a 14.ª mostra organizada por Ivan Serpa, sendo a 4.ª no Brasil. As outras 10 foram na França.

Na exposição atual, há trabalhos de crianças de 2 a 14 anos.

FINALIDADE

Declarou-o Ivan Serpa que a finalidade da exposição foi proporcionar um Natal feliz às crianças do curso, dando-lhes oportunidade de ver seus trabalhos admirados pelo público.

"Não há prêmios. Acho que seria horrível premiar umas crianças e outras não."

RESULTADOS

Ivan Serpa está satisfeito com os resultados obtidos, crendo que, no ano que vem, ainda serão melhores, pois a tendência dos alunos é evoluir. Os de 14 anos estão progredindo, não só em desenho como em outras matérias escolares.

CONVITE PARA O NORTE

O diretor do curso infantil do Museu foi convidado para dar 2 meses de aulas - janeiro e fevereiro - na Paraíba, onde seriam também organizadas exposições volantes em 4 cidades.

A atual, possivelmente, irá a Paris, em abril, para o que já há entendimentos com o adido cultural da França.

FALAM OS CRITICOS

De passagem pelo Rio, o crítico argentino Jorge Romero Brest, gostou muito dos trabalhos infantis que viu, dizendo que só um artista concreto poderia fazer pintura não-figurativa e entender o bom figurativo, o que tem senso de criação, como no caso das crianças do curso de Ivan Serpa. Visitando este, há obra de um mês. O crítico italiano Ernesto Rogers havia declarado coisa semelhante. Esse crítico pediu um dos trabalhos do menino Carlos Val para sua coleção particular.

O MELHOR NATAL

Ivan Serpa não sabe dizer se, do meio de seus alunos, sairá algum grande pintor. Sua finalidade não é fabricar artistas, mas dar à criança uma compreensão maior da vida, tirar-lhe o medo, incentivar a pesquisa, saber as razões das coisas e, ao mesmo tempo, não estar preso ao adulto.

"Eu não poderia desejar presente de Natal melhor que a satisfação que hoje sinto. Desde 1947 trabalho para isto, que ainda é o início. Trabalharei muito mais ainda."

CRITICOS E ARTISTAS

A sala de exposições do Museu ficou completamente lotada, du-

jante a inauguração, vendendo-se ali críticos, artistas, escritores e afilhados, entre os quais os pintores Margaret Spence, Antônio Bandeira, Abraão Palatnik, Hil de Weber, Frank Schaeffer, Nômia Mourão, Augusto Rodrigues, escritores Dinah Silveira de Queiroz, Cecília Meireles, Fernando Sabino, José Lino do Rêgo, críticos Carlos Flexa Ribeiro, Mário Pedrosa, Marc Berkowitz, Quirino Campofioriti, Mário Barata e str. embaixador Gilb e r Arvengas, Raimundo de Castro Maia, Nilmair Moniz Sodré, Carmen Portinho, Simão Leal, Heitor Grilo, Paulo Bittencourt, Jaime Maurício e Gabrielle Mineur.

Em janeiro o recolhimento das notas de "mil réis"

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, foi resolvido que fosse prorrogado por mais 6 meses, a partir de janeiro próximo, o prazo de recolhimento, sem desconto, das notas do extinto padrão "mil réis", emissão do Tesouro Nacional.

Estas notas são dos seguintes valores e estampas: Cr\$ 5,00 - estampa 19.4; Cr\$ 10,00 - estampa 17.2; Cr\$ 20,00 - estampa 16.5; Cr\$ 50,00 - estampa 15.8; Cr\$ 100,00 - estampa 15.1.

Os seguintes descontos serão aplicados: a partir de 1.º de julho de 1953: de julho de 1953 a setembro de 1953, 10%; de outubro de 1953 a dezembro de 1953, 20%; de janeiro de 1954 a março de 1954, 30%; de abril de 1954 a junho de 1954, 40%; de julho de 1954 a setembro de 1954, 50%; de outubro de 1954 a dezembro de 1954, 60%; de janeiro de 1955, 100% (perda total do valor).

Resíduos de trigo para S. Paulo

O PRESIDENTE da COFAP enviou ao sr. Silvio Lara Pupo, presidente da Associação Paulista de Agricultura, telegrama informando que, além de 7 mil toneladas de resíduos de trigo descartadas no porto de Santos, ali devem aportar, este mês, com 41 mil toneladas, os navios "Tilman", "Doekriem", "Alva", "Mormackum", "Pateasares", "Mormackum", "Band Pat Sinder" e "Tortuna".

CRIDA A "COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL" - O empresário, autor dos sucessos "Amor, se não chover" e "Manequim", acaba de ser nomeado diretor da Companhia Dramática Nacional, órgão do SNT, que atualmente encena três peças brasileiras no Rio e em S. Paulo. O Conselho Deliberativo, os diretores, atores, cenógrafos e pessoal técnico, serão exclusivamente brasileiros.

MARGARIDA MAX ESTREIA HOJE - Em "Como a que pode?", revista com quadros especialmente escritos por Djalma Nunes, Margarida Max volta à revista, no Recreio. Marcel Kias também. Além disso, Coê, Silveira Filho e Dão Maia fiam no elenco de Luiz Galvão. As 20.45, ao até o dia 28.

KALEIDOSCOPIO - Pode ser que este "Passatempo" com quadros de Alvaro Moreira, Emanuel Hasselmann, e outros, esteja encerrando. Mas, Senna e Clavo de Barros, apresentado como prova dos alunos do primeiro ano na Escola do SNT, tenha sido um sucesso. Uma revista que conta com "sketches", pantomimas, e com o concurso de profissionais, tem chance de agradar. O minúsculo inicial, de Boecherlin, num ritmo moderno, foi bem recebido. Mas o crítico da "Tribuna", em pé, encostado numa parede, pelo menos conseguiu entrar no auditorio, enquanto os críticos da TRIBUNA DA IMPRENSA, não permitiram a assistência que entrasse. Mas tarde, estes alunos de teatro tornaram-se profissionais, não terão a mínima consideração para a opinião da crítica, já que, na Escola, lhes foi permitido ver convidados chegarem sem nem poder ser colocados.

ANTONIO CALADO ESCRIBE TEATRO - Já fez uma peça original, que ficou com Dalcina: trata-se dos primeiros dias da história carioca. Agora, o famoso jornalista do "Correio da Manhã" acaba de escrever outra, que oportunamente esperamos ler.

JOSE CESAR BORBA TAMBÉM - "As bruxas já foram encenadas" é da autoria de José Cesar Borba. Posteriormente fará representações, depois de junho de 1953. E' que passará abril e maio na França, voltando depois para uma temporada teatral.

NOTÍCIAS FRANCÊSAS - "Oss de Boneca", de Ibsen, estrelou com o êxito pessoal de Danielle Dardene, no teatro do "Cavalié-Cavalié". No teatro de São Paulo, o mesmo sucesso. Danielle é senhora do teatro de cinema. Daniel Gelin, que visitou o Rio, Treino em matéria de Ibsen, com Suzanne Desprez, viviva de Ligne Por, criador das peças de Ibsen em Paris.

"AMPHYTRION 38" TELEVISIONADO - A peça de Giraudoux, levada por Jovet no Rio, acaba de ser televisionada com Jean Davy, Jacques Luce e Robert Murrucci (que veio ao Rio com

Claude Dauphiny. Atualmente "Stagfried", de Giraudoux, foi reprisada por Raymond Rouleau (Santa Rosa viu e elogiou). O crítico francês de "Amphytrion 38" sugere uma reprise teatral de "Amphytrion 38".

DIRETOR DE PUBLICIDADE - Neves Ambrósio assumiu a direção de Publicidade do Teatro Polies e informa que o galã Emilio Castelari saiu da companhia, que representa "Adorei Milhões", para se dedicar exclusivamente ao cinema.

THE PLAYERS - O grupo inglês "The Players" apresenta quinta, sexta e sábado, às 20.30, "The Painted Sparrow", de Patrick Hamilton, no auditorio da Comunidade Britânica, rua Real Grandeza 99. Entradas no "Al American Cables" e "Western Telegraph", sedes do Rio e filiais de Copacabana.

IRÁ A FRANÇA - José Maria Monteiro, cuja farça "Prima Donna" fez sucesso no Duas, foi convidado a estudar teatro em Paris, por madame Mueur, adido cultural da França. Em seguida, no mês de maio, irá a Paris. Assim, este jovem escritor e diretor poderá ver e comparar, o que lhe será útil.

LUCIO FIUZA E O TEATRO INFANTIL - Além da peça desta autor em ensaios no Teatro Duas, outra, "O Soldado do Rei", para teatro infantil, concorrerá no concurso do SNT. "A minha filha, que tem oito anos, gostou, realmente", disse o médico-teatrologo. "Ela é minha melhor crítica. Ela me deu o primeiro, disse: 'Antigamente quando pensava em peça infantil, era em Lúcia Benedetti. Agora, é também em Lucio Fiuza'."

TEATRO DE ARTE DE MARIA JACINTHA - No Casimiro Icarai, Maria Jacinta tem levado, com sucesso, "Week End", de Noel Coward. A interpretação de Sonia Otília tem sido elogiada.

CARTAZ

BOLSO (27-1057) - "Den Freud Contra" - 21 hs. nos sábados e domingos. - Silveira Sampaio.
CARLOS GOMES (22-1581) - "A Tática de Vênus" - 20.30 e 22.30 hs. - Deryc Gonçalves.
CORTEZ (27-1057) - "Oss de Boneca" - 20.30 e 22.30 hs. - Artistas Unidos - H. Morineau.
POLIES (27-1057) - "Adorei Milhões" - 20.30 e 22.30 hs. - Revista, Cines, e Realidade.
JARDIM (27-1057) - "Polias do Montecarlo" - 20.30 e 22.30 hs. - Carlos Machado.
JOÃO CARTEIRO (42-4878) - "Oss de Boneca" - 20 e 22.30 hs. - Avenida, Cines, e Realidade.
MUNICIPAL (22-2585) - "Como a que pode?" - 20 e 22.30 hs. - Maria da Costa e Silva Filho.
RECREIO (22-2164) - "Como a que pode?" - 20 e 22.30 hs. - Maria da Costa e Silva Filho.
RIVAL (22-2711) - "Está lá fora um inspector" - 21 hs. - Villaret.

DISCOS LONG PLAYING CLASSICOS C.R\$ 250,00

O seu fino presente ao apreciador de boa música escolhido entre 1.000 diferentes grandes gravações

OSCAR ARANY AV. NILO PECANHA 155 SALA 616 TEL.: 22-0670

Berlim na batucada

"BERLIN na batucada" (como "Alô... Alô... Carnaval") foi resuscitada pela falta de filmes nacionais e exigência do decreto do Rio de Janeiro, que proíbe a exibição de filmes estrangeiros, ficando agora o mérito que nunca esperaram: "tapa buraco".

Feito posteriormente a "Alô... Alô... Carnaval" e com maiores recursos técnicos, além de uma melhor experiência dos produtores, "Berlin na batucada" não tem por isso o mesmo sucesso. O plano puramente musical e querendo superar as revistas de quadros sucessos, Ademir Gonzaga conseguiu apenas encostar-se numa batucada que não é, e os poucos números musicais que não são, exceto os de Chico Alves, pelo fato de apresentar o cantor cantando e mais nada.

Valeram as evocações. Chico Alves, por exemplo, com "A voz do soldado", "Manguieira querida" e outras. Trac-nos também Fada Satoru, com a música de canção, cabelos longos, pretos e lisos, os mesmos cabelos grossos, voz de soprano que não estuda - rias um malá puido.

Preço é o melancólico. Detorques Caminha um americano que descobre o samba - N. C.

A MULHER E A TENTACAO - A Mundial Filmes vai lançar "A Mulher e a Tentação", produção alemã, dirigida por Josef von Sternberg. A produção de "A Mulher e a Tentação" é agora vai apresentar várias outras películas, todas elas consideradas como grandes obras cinematográficas.

MULHER PALADA - Com Jean Kent e Dirk Bogard, secundados por Susan Shaw, John MacCallum, Hermelinda Badier, e Charles Vidor, o filme vai exibir, a partir do dia 22, "Mulher Palada", um novo lançamento de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal International.

O ÚLTIMO BALUARTE - Interpretado por Ray Milland, Helena Carter, e Hug Hattow, vai ser lançado, no cinema São Luiz, Odéon, Rio de Janeiro, Ideal, Floriano, Santa Alice, Itaucu e Icarai. "O Último Baluarte", produção em tenceloid da Warner Brothers.

VOCE JA FOI A HAVANA? - Sob a direção de Luis Bayon Herrera e interpretação de Blanquita Amar, Tito Lúsiardo e Otto Sirgo, o filme do Brasil vai lançar brevemente "Você Já foi a Havana?", produção musical que estará nos cartazes dos cinemas Astoria, Vitória, Coliseu, Ipanema, Miramar e Tijuca.

CINELANDIA

CAPITULO (22-8788) - Desenhos, comédias e jornais. IMPERIO (22-9248) - Desenhos de música - 2, 4, 6, 8 e 10.30.
METRO-PASSEIO (22-6490) - Dupla redenção - 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODON (22-1506) - As Chaves do Reino - 2, 4, 6, 8 e 10.

AMERICA (48-4519) - Sinfonia de uma cidade - 1, 2, 3, 5, 7, 9, 11 e 13.

CARICOA (28-8178) - As Chaves do Reino - 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-TIJUCA (48-8840) - Dupla redenção - 2, 4, 6, 8 e 10.

OLDA (48-1032) - Cruéis dominadores - 2, 4, 6, 8 e 10.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

PETROPOLIS

BOGARI - Casal sinistro.

CAPITULO (22-8788) - Desenhos de música - 2, 4, 6, 8 e 10.

D. PEDRO (3400) - Protetor da diligência.

ESPERANTO (8787) - Caminho da esperança.

IMPEDIMENTO (8640) - Monstro de um mundo perdido.

PETROPOLIS (3232) - Viva Zapata!

SANTA TERESA (4007) - Tico-Tico no tubá.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

TIJUCA (48-4518) - Touro bravo.

AMANHÃ A SEXTA RODADA

Jogos programados

AMANHÃ no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA será realizada a sexta rodada do campeonato de botões do "Playground", transferida da semana passada por se encontrarem em provas muitos dos disputantes.

Os jogos a serem realizados são os seguintes:

Claudio Paiva x Roberto Bustamante; Paulo Sobrinho Marques x Oliveira x Carlos Augusto de Araújo Doria; Jorge Sander x Nilton Ferreira Alves; Adilson Mirabeli x Luiz Dias da Silva Porto; Luis Fernando Dória x Paulo de Oliveira Costa Junior; Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves e Nilton Nunes Abai x Arnaldo Vitor Pereira.

A EXCURSAO DO PEQUENO REPORTER

Instruções sobre o passeio a ser realizado

PARA tomar parte na excursão do Clube do Pequeno Reporter que será realizada no dia 7 do corrente, os interessados deverão desde já renovar sua inscrição, pois o número de pessoas será limitado.

Cada pequeno reporter poderá convidar mais dois amiguinhos para este passeio ao Alto da Boa Vista e Capela Mayrink.

INSTRUÇÕES

O ponto de encontro será na Praça da Bandeira, na parada dos bondes Alto da Boa Vista, às 8 horas da manhã.

As 8 horas da manhã, cada pequeno reporter deverá levar uma boa merenda, pois o regresso será feito depois das 3 horas da tarde.

Dois guias do Centro de Excursionistas conduzirão os excursionistas.

Na primeira parada que será na Cascatinha, haverá uma partida de futebol mirim, uma das brincadeiras do "Playground".

Cada excursionista deverá levar uma pequena quantia em dinheiro, que não ultrapasse de dez cruzeiros.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

Se você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha este cupom e envie para o seguinte endereço: "Playground" - TRIBUNA DA IMPRENSA - Rua do Lavradio, 58

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome:

Endereço:

Idade: Telefone:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

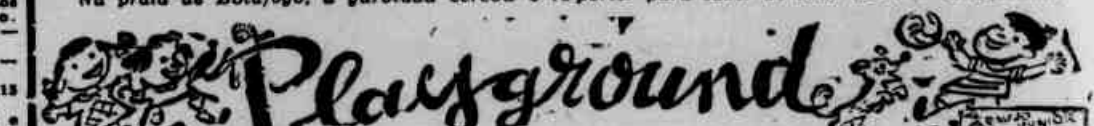
Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:



Na praia de Botafogo, a garotada cercou o repórter para saber de tudo sobre o "Playground".



Todos querem vencer as provas do "Playground". Grande entusiasmo pelas brincadeiras de domingo em Botafogo

OS prepar

Novas Normas de Fiscalização de Gêneros Alimentícios

Vinte e cinco zonas de fiscalização e 7 setores — Cada zona confiada a um médico — Todo o serviço será feito por técnicos — Punições, desde advertência até interdição — Campanha educativa

Um dos últimos decretos assinados pelo ex-prefeito João Carlos Vital se refere à fiscalização de gêneros alimentícios, incumbida aos Grupos de Distritos de Higiene Alimentar e ao Serviço de Higiene Alimentar. As funções serão exercidas exclusivamente por técnicos, veterinários quando se tratar de produtos de origem animal.

No Distrito Federal, serão criadas 25 zonas de fiscalização, a cargo dos Grupos de Distritos de Higiene Alimentar, e 7 setores de fiscalização, a cargo do Serviço de Higiene Alimentar.

UM MEDICO POR ZONA

Cada uma dessas zonas de fiscalização será confiada a um médico, ficando a ele submetidos os estabelecimentos comerciais e os ambulantes. A fiscalização será de caráter preventivo, quando se tratar de açúcares, peixarias e carnes de aves.

A fiscalização de mercados e feiras, dentro de cada área, ficará sob a responsabilidade do referido médico.

TÉCNICOS E VISITAS

A fiscalização será exercida por técnicos portadores de cartão especial de identificação, de exibição obrigatória. Pelo Departamento de Higiene, será criado um selo de registro de visitas, que o técnico afixará sobre o alvará de localização.

Quando ao termo de intimação, autos de infração, de apreensão de amostras, de apreensão e depósito e de inutilização, serão lavrados (de próprio punho), de acordo com a legislação vigente.

PENALIDADES E CERTIFICADOS

As penalidades irão desde advertência escrita até a interdição. O Departamento de Higiene vai instituir um certificado a ser afixado nos estabelecimentos que, no período mínimo de 6 meses, apresentarem condições satisfatórias de higiene. Esse certificado poderá ser cancelado, uma vez que o estabelecimento em questão deixar

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vida cotidiana de uma pequena cidade italiana, após a pesada fascista.

Reveja a TRIBUNA DA IMPRENSA, durante o folhetim diário, a publicação dessa obra de Giovanni Guareschi.

FESTA DE NATAL NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos está promovendo sua festa de Natal, que deverá realizar-se sexta-feira, 19 do corrente, às 17.30, em sua sede social, na rua Senador Vergueiro, 108, com o objetivo de angariar recursos em dinheiro ou brinquedos para as crianças pobres internadas em alguns hospitais da cidade.

Como atração, o IBEU oferecerá, nesse dia, aos que comparecerem à reunião, uma audição dos "Christmas Carols", característicos das celebrações dessa época nos Estados Unidos, e um ambiente típico, com árvores de Natal e presépio.

Pessoal técnico para o ensino dos cegos

Entregues os certificados à primeira turma de professores e inspetores

REALIZOU-SE no Instituto Benjamin Constant a cerimônia de entrega dos certificados aos estagiários que concluíram o Curso de Professores e Inspectores de Cegos, promovido pela direção daquele estabelecimento do Ministério da Educação.

Dos 21 estagiários que realizaram o Curso, dezesseis são dos Estados e cinco do Distrito Federal, estando esse pessoal devidamente habilitado a ministrar ensino a cegos e amblíopes.

Para o próximo ano a diretora do Instituto Benjamin Constant, sra. Ofélia Guimarães, programou o mesmo Curso, que pela primeira vez foi realizado naquela instituição oficial de educação de cegos.

Fazem parte da comissão patronadora as sras. William White Johnson, Raul Fernandes, F. Radler de Aquino, viúva Afrânio Peixoto, Armando Vidal, José Thomas Nabuco, Daniel de Carvalho, José Salles de Oliveira Coutinho, Howard W. Lundy, João da Silva Monteiro Filho, Rosella Gibbs Groves, Murilo Bastos Belchior, senhorinha Angel Muniz Freire, Vera Pacheco Jordão, Mario da Costa Guimarães, William A. Wieland, Carl Kincaid, Eugene Le Baron, Fernando Tude de Souza, Luiz Antônio Severo da Costa, M. Gordon Brown, Anne Loren, Celso Frazão Guimarães, James L. Wyatt, John Kent Lutey, U. Grant Kenner, Raul Pontual, Thomas E. Dwyer, Alair Guigon, Olga Mary Pedrosa, Haroldo Vallinão, William L. Norris, Regina Velga Vianna, Nadzjeia M. Pytkovitz, Austregesilo de Athayde, Olympio da Fonseca Filho, William R. Marshall, Franklin Deten, Lois Whitley, Helen Tunkis, Sylvia Teixeira da Silva, Marcelle C. Warren, Blanche Capiau, Olivia Loder, Elza Kendall, Marise Miran-da, Graça Couto, Elza Quiriga Enid da Silva Santos.

Cem casas populares em Recife

SEGUIU para Recife o engenheiro Daniel Uchou Cavalcanti, Bezerra, da Fundação da Casa Popular, que vai ali abrir concorrência para a construção de 100 casas populares na capital pernambucana.

Facilidades para a indústria de material elétrico

Estímulo à indústria nacional — Dependência de importações — O programa mínimo e os investimentos necessários

EM declarações à imprensa sobre a expansão dos serviços de eletricidade do país, disse o coronel Carlos Berenhauer Júnior, presidente da Comissão Executiva da Indústria de Material Elétrico, que esses serviços requerem equipamentos para a produção, transformação e o transporte da eletricidade aos consumidores dessa utilidade.

O atendimento do mercado, com as máquinas necessárias, ainda depende de importações, motivo por que foi criada a Comissão, em 1944, para o estabelecimento no Brasil de indústria capaz de fabricar uma linha completa de equipamentos elétricos e de turbinas hidráulicas e a vapor.

FABRICA NACIONAL Em 1946, sugeriu a Comissão a criação de uma sociedade de economia mista para fabricar o material até hoje importado. Não foi a companhia fundada e a Comissão foi extinta. Pediu agora o governo fosse atualizado o relatório de então, para o que se re-

Os industriais e a participação nos lucros

DOIS SUBSTITUTOS ENVIADOS AO SENADO

A FEDERAÇÃO das Indústrias vai encaminhar ao Senado dois substitutos ao projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. O primeiro determina que a participação seja extensiva a todos os trabalhadores, inclusive os rurais e de empresas recreativas, sendo que nestas seria dada como gratificação com base nos salários. Ainda de acordo com esse substitutivo a participação seria de 7% nos três primeiros anos; 10% nos outros três anos; 15% nos quatro subseqüentes e, finalmente, de 20% transcorridos dez anos da vigência da lei.

O segundo substitutivo, embora muito semelhante ao projeto aprovado pela Câmara dos Deputados, difere em pontos essenciais. Neste substitutivo a participação não ultrapassaria 20%, enquanto no projeto da Câmara ela vai, praticamente, até 40%, de acordo com o inquérito a que procedeu a Federação das Indústrias.

PROGRAMA MÍNIMO

Fixou-se um programa mínimo de fabricação para o atendimento dos sistemas elétricos, que exigem máquinas, geradores e aparelhos de maior capacidade, ainda não produzidos no Brasil.

O programa prevê a construção de geradores de correntes alternadas, de 500 a 25.000 KVA, motores acima de 500 HP, motores de tração até 2.000 HP, transformadores de 2.000 a 25.000 KVA, equipamentos de interrupção até 220.000 volts, turbinas hidráulicas de 1.000 a 25.000 HP, bombas centrífugas de grande capacidade, comportas e válvulas diversas para turbinas hidráulicas, turbinas a vapor até 15.000 HP (com acessórios), produtos de porcelana superiores aos atuais, material isolante de todos os tipos e produtos plásticos.

INVESTIMENTOS DE VULTO

A despesa em empresas nacionais de material elétrico foi o programa enviado e consultadas firmas estrangeiras. As respostas vieram ao encontro do ponto de vista do governo.

— "O decreto recentemente assinado visa facilitar capital para a instalação dessas indústrias básicas, proporcionando-lhes meios de produção e assegurando a competição com produtos importados."

Crê o coronel Berenhauer que as medidas do governo proporcionarão ao ambiente e estímulo para a implantação dessas indústrias no país.

Dinheiro chancelado, no próximo ano

As novas cédulas com chancelas, recomendadas nos Estados Unidos em circulação em meados do ano vindouro, pela Caixa de Amortização. As primeiras remessas das duas firmas estrangeiras já se encontram nos cofres fortes da Caixa, dependendo sua entrega ao público de algumas providências acuradoras.

Atas cédulas, a pedido da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, vão receber um sinal de garantia que apenas será conhecido por alguns técnicos, a fim de evitar ou dificultar sua perificação.

Para não perder o selo antigo, de cédulas autenticadas pelo processo de assinatura manual, o governo retirou a circulação das duas chanceladas mecanicamente.



Maquete do Altar-Monumento que será erguido na Praça do Congresso, na parte central da cidade de Belém, capital do Estado do Pará, por ocasião do VI Congresso Eucarístico Nacional

VI CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

Os preparativos — Outras notas

O VI Congresso Eucarístico Nacional realizar-se-á de 11 a 15 de agosto do próximo ano em Belém do Pará. A este respeito, o presidente da Comissão de Imprensa do Congresso, padre Aplo Campos, enviou-nos o boletim de notícias, emitido semanalmente.

OS CARTAZES DO CONGRESSO

O Secretariado do VI Congresso já recebeu a primeira partida de 2 tipos de cartazes que serão confeccionados para propaganda. Um deles é baseado no motivo do Evangelho e representa uma estrofa apontando a cidade de Belém. O segundo apresenta um trecho da cidade, aparecendo o perfil da Catedral, tendo sobre ela um globo, sobre o qual repousa um cálice com uma hostia. Estes cartazes serão distribuídos gratuitamente.

REUNIÃO DOS DIRETORES E INSPECTORES DE COLEGIOS

No próximo sábado, dia 29, às 16.30 horas, reunir-se-ão no Secretariado do VI Congresso os diretores e inspetores dos colégios de Belém, a fim de tratar das hospedagens que estes colégios darão aos peregrinos que de todas as partes do Brasil acorrerão a este grande movimento de Fé.

BODAS DE OURO

O cônego Antônio Callado, pároco de Igarapé-açu vai comemorar suas bodas de ouro sacerdotal no próximo dia 28. O cônego irá a Igarapé-açu acompanhado de diversos sacerdotes e de uma

ORDENAÇÕES

No primeiro dia de dezembro estarão em Belém os 2 diáconos que fizeram seu curso eucarístico no seminário de Belo Horizonte, e voltam agora a Belém para receberem o ordenação sacerdotal. São eles os srs. José Maria Albuquerque e Manuel Teixeira, que serão ordenados padres no dia 22, na catedral de Belém. Os dois sacerdotes são os primeiros padres ordenados no Ano do VI Congresso Eucarístico Nacional.

RETIRO DO CLERO

O retiro espiritual que, anualmente, faz o clero da arquidiocese, será de 12 a 17 de janeiro próximo. Será todo convergido para a Missa.

REUNIÃO DO CLERO

Realizou-se na última quinta-feira, na sacristia da Igreja de Santo Alexandre, a reunião mensal do clero, presidida pelo arcebispo Dom Mário de Miranda Vilas-Bôas.

Depois da habitual discussão dos casos e da palestra do padre

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O TESOUREIRO Nacional pagará amanhã, dia 18, as folhas de 4.º dia útil:

Funcionários e extranumerários: Câmara de Reajustamento, C. R. I. F. A., Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério de Trabalho (diversas repartições) e Ministério da Viação (DNEF).

Apostentados — Ministério da Guerra — folhas 4301/4302 — letras A a Z; Ministério da Marinha — folhas 4301/4307 — letras A a Z.

CONCENTRAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

Na catedral de Belém, no próximo dia 18, será realizada uma grande concentração de todas as Filhas de Maria da cidade e arredores. Começará com um desfile de todos os centros, organizados em marcha, pela praça da Sé, dirigindo-se depois para o interior da Catedral, onde haverá a Santa Missa celebrada pelo arcebispo.

CONCENTRAÇÃO DOS CENTROS DO APOSTOLADO

No primeiro dia do próximo ano, em data ainda a ser marcada, realizar-se-á também uma concentração de todos os centros do Apostolado da Oração, da arquidiocese, a semelhança do que vão fazer as Filhas de Maria.

CAMPANHA DA CÉRA

A Campanha da Cera, organizada e dirigida pelas alunas do educandário Obra da Providência, em colaboração com as alunas do Ginásio N. S. de Lourdes, de Igarapé, foi encerrada no dia 15 de novembro passado. Durante a solenidade, foi entregue ao sr. arcebispo o resultado da Campanha, que atingiu a importância de 25 mil cruzeiros.

UNIVERSAL FILMES S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas: Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.S.S. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 26 de setembro de 1952, corrente ano, relativamente aos negócios sociais.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que comunicamos a VV.S.S. que em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951 o capital social foi aumentado de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 2.200.000,00, pelo aproveitamento de lucros acumulados.

Balanco Geral em 27 de setembro de 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Ativo fixo		Passivo não exigível	
Móveis e utensílios e aparelho sonoro	613.764,90	Capital	3.200.000,00
Menos: Reserva para depreciação	199.986,10		
	413.778,80	Reservas	
Ativo disponível		Reserva legal	796.362,80
Caixa e bancos	30.115.699,30		3.996.362,80
Ativo realizável a curto prazo		Passivo exigível	
Contas a receber	4.530.130,80	Dividendos a pagar	295.341,20
Menos: Reserva para contas duvidosas	18.180,30	Contas correntes	368.118,20
	4.511.950,50	Contas a pagar	1.033.191,60
Contas correntes	97.905,80	Universal Filmes Inc., New York	27.362.503,20
Inventário de filmes e acessórios	545.496,40		29.058.151,30
	5.155.352,70		
Ativo realizável a longo prazo		Passivo pendente	
Empréstimo compulsório	19.870,40	Reserva para câmbio	235.948,90
Depósitos em garantia	939.878,00		
Obrigações de guerra	168.800,00	Conta de lucros e perdas	
	1.128.248,40	Saldo em 27 de setembro de 1952	8.668.087,00
Ativo pendente			99.997.246,80
Despesas diferidas e pagamentos antecipados	144.070,80	Passivo compensado	
	36.967.146,80	Caução da diretoria	1.000,00
Ativo compensado			99.998.246,80
Ações caucionadas pela diretoria	2.000,00		
	36.969.146,80		

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 27 de setembro de 1952

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas gerais	10.334.853,60	Produto das operações sociais	14.163.641,40
Impostos	838.288,20		
Amortizações		Rendas diversas	
Móveis e utensílios e aparelho sonoro	67.994,40	Juros recebidos	189.281,10
Lucro do exercício transportado	3.099.514,70	Diversos	8.528,40
	14.340.650,90		14.996.650,90
Reserva legal	548.806,20		
Dividendo	347.842,80	Saldo em 29 de setembro de 1951	3.648.562,50
Capital — aumento	1.200.000,00	Lucros retidos (Decreto-Lei 9150)	26.103,60
Impostos sobre aumento do capital	211.764,70	Lucro do exercício transportado	3.099.514,70
Saldo (superavit) em 27 de setembro de 1952	3.666.067,00		5.974.500,80
	5.974.500,80		

RUDI GOTTSCALK
Diretor Gerente

DANIEL MICHAEL TIKHOMIROFF
Contador Reg. N.º 3559 — Dec. N.º 3275

Parecer do Conselho Fiscal

Conforme esse exame, semos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 27 de setembro de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSE AZEVEDO CORREIA

GRANDE VENDA DE NATAL

NA EXPOSIÇÃO OUVIDOR

MÁQUINA PORTÁTIL

Remington Rand

MODELO "PERSONAL" último tipo

MADE IN USA

UM RÉGIO PRESENTE DE FESTAS!

Aproveite as vantagens do Crédito e receba imediatamente a sua Remington Rand... com apenas 250! Remington Rand... a melhor máquina de escrever... e o melhor presente de Natal!

250

Preço Exclusivo d'A Exposição

MENSÁIS PELO CREDIÁRIO

SEM ENTRADA SEM AUMENTO!

ARTIGOS DE QUALIDADE

a Exposição OUVIDOR

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19.30 HORAS E AOS SÁBADOS ATÉ 18.30 HORAS

COMPRE O MELHOR, COMPRANDO UMA "REMINGTON RAND"!

Escolha da Sede e Novo Secretário-Geral



JUVENTUDE — Do congresso participam muitos delegados jovens. E o caso desses 2 guatemaltecos

Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural

Caráter técnico e oportunidade da reunião — Experiências de desenvolvimento rural — Interesse das Nações Unidas — Declarações do dr. Luis Carlos Mancini

A ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas, através do Programa Ampliado de Assistência Técnica, e o Governo do Brasil, com a colaboração do governo do Estado do Rio de Janeiro, do Serviço Social do Comércio (SESC), do Serviço Social da Indústria (SESI) e de outras entidades, realizaram, de 25 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953, na Universidade Rural (quilômetro 47), o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural.

Com o propósito de difundir os objetivos do Seminário, entrando em contato com as autoridades competentes, no sentido de que a organização do conclave guarde perfeita correspondência com as realidades da vida rural americana, bem como, para assegurar a efetiva participação dos países do continente, o dr. Luis Carlos Mancini, assistente especial da ONU para o Seminário, foi incumbido pelas Nações Unidas de visitar a Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina e Uruguai.

CARÁTER TÉCNICO E OPORTUNIDADE DA REUNIÃO

A propósito desse seminário, disse-nos o assistente social Luis Carlos Mancini:

— "A notícia da realização do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural do Brasil recebeu o interesse de forma favorável em todos os países que visitei. Creio que por três razões: a primeira por seu caráter essencialmente técnico; a segunda pela oportunidade que se lhe deu, evitando a parte superflua dos congressos e conferências, mas, ao contrário, reunindo técnicos, em número reduzido, em grupos de trabalho, rigorosamente dentro do sistema de mesa-redonda e, por fim, pela oportunidade dos assuntos enquadrados no temário.

Em lugar de se perder por múltiplos tópicos o Seminário concentrará sua atenção no estudo das técnicas de desenvolvimento das comunidades rurais; a organização das comunidades propriamente ditas; a articulação de programas de desenvolvimento das comunidades rurais em todo um país ou em determinada região; e o treinamento de pessoal necessário a esses programas. E o que é mais importante, o Seminário se detém, exclusivamente, no estudo daquelas experiências em que se tenha verificado uma ativa participação da população local".

EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

— "Em todos os países que visitei — continuou o dr. Mancini — nota-se uma viva inquietação a respeito dos problemas rurais. Esta se tornando consciência não só do tratamento desigual que se tem dispensado até agora às populações rurais — em relação às urbanas — mantendo-as em um estado de miséria intolerável, como já se está, igualmente, compreendendo que o abandono do campo em favor de uma industrialização demasiado rápida, constitui uma política suicida e representa uma fadiga de duração efêmera.

Se bem que os trabalhos já realizados de promoção de bem-estar rural representam uma tarefa minúscula em confronto do vasto problema rural observa-se em todos os países, experiências mer-

Montevideu no páreo, com os americanos lutando por Porto Rico e Cuba impedida por Batista - O costarricense Alberto Monje será o secretário-geral - Estudo completo da ditadura venezuelana, com as medidas a serem tomadas - Bôlsa de trabalho e ajuda a exilados, sugerem os argentinos

COM o encerramento, hoje, do Congresso Interamericano dos Trabalhadores, uma questão importante vai ser decidida: local da sede da ORIT (Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores) e seu secretário geral para os próximos dois anos. Também serão eleitos o presidente (cargo quase decorativo) e o secretário adjunto, outro cargo importante.

Na sessão de encerramento, às 14 horas, serão discutidas todas as proposições apresentadas até agora e já com a redação definitiva aprovada pelas comissões.

No Uruguai

A FEDERAÇÃO Sindical do Uruguai propôs que a sede da ORIT vá para Montevideu. Motivo: Cuba, onde está atualmente, foi vítima de um golpe militar dirigido pelo general Fulgencio Batista, reincentando, facilmente a vida legal desorganizada e estando em situação embaraçosa.

Na sua proposta, a Federação Sindical do Uruguai pede o seguinte:

Que fique como norma geral que a sede regional da Organização Mundial dos Sindicatos Livres (a ORIT) só poderá ser localizada em países onde existam governos legitimamente constituídos.

Os uruguaios têm o apoio de um grande número de delegados, pois pertencem a um país que conta com a simpatia geral dos democratas.

Grupo americano

O GRUPO americano, entretanto, com a AFL, CIO e John Lewis, pelos mineiros, preferentemente coordenados, tem outras ideias. Quer que a ORIT vá para Porto Rico.

A ideia não é propriamente do grupo americano. Foi o italo-americano Serafino Bonaldi, um dos delegados da "American Federation Labor", quem se dispôs a transformar Porto Rico no centro do sindicalismo livre das Américas.

Os americanos têm o apoio de Cuba, através de Francisco Aguirre, agnizando como secretário geral da Organização. Muitos vêm Porto Rico um instrumento fácil nas mãos dos inimigos do sindicalismo livre — peronistas e comunistas acusando os demais países de subserviência.

Não se trata de preconceito, dizem. Apenas precaução.

Os diretores

QUANTO à eleição dos novos diretores, a paramente não há divergência. Já se sabe, inclusive, quais os prováveis eleitos.

O costarricense Alberto Monje é apontado como futuro secretário geral da Organização. Muitos vêm Porto Rico um instrumento fácil nas mãos dos inimigos do sindicalismo livre — peronistas e comunistas acusando os demais países de subserviência.

Há dúvidas ainda quanto ao novo presidente, substituído pelo peruano Arturo Sabido, que não veio por estar doente e hospitalizado. O atual secretário geral, o cubano Francisco Aguirre, é candidato.

Venezuela

A SITUAÇÃO da Venezuela foi ontem estudada detalhadamente, com uma proposta de agenda dos "pelegos".

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.

Agenda dos "pelegos"

— "A situação da Venezuela foi ontem estudada detalhadamente, com uma proposta de agenda dos "pelegos".

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.

INFORMA-SE que o Ministério do Trabalho deu uma ajuda de Cr\$ 300 mil para o Congresso. Se não deu, alguém andou a procura desse dinheiro, aos gritos, como se assaltasse o Fundo Sindical — e lá ia o "pelego" Fiuzza Lima pelos corredores, gritando:

Já outros "pelegos", também nacionais, queriam que o Brasil organizasse um quadro de adidos trabalhistas. Assinado: Minervino Fiuzza Lima (não é outro, é o mesmo) e Manoel Cabeças.



DIRIGENTES NA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Da esquerda para a direita: Luiz Colotuzzo (uruguaio), Alfredo Fildanza (argentino), Cândido Gregório (argentino) e Benthamcourt (uruguaio), quando da visita que fizeram a este jornal

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 912 — QUARTA-FEIRA — 17 DE DEZEMBRO DE 1952

COMANDANTE TENAN — O PILOTO PADRÃO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Atingiu a 20.000 horas de voo — De marinheiro a comandante — Major reformado da FAB — Espírito filosófico, vegetariano e estudioso — E também escritor — Um livro inédito e 38 capítulos de memórias e reminiscências — Pretende pilotar os velocíssimos aviões a jato

JAMAI um piloto na aviação comercial brasileira conseguiu tão elevada soma de horas voadas, como Luiz Colotuzzo Tenan, comandante de "Constellation" da Panair que atingiu a vigésima milésima hora de voo.

Nascido em 1904, em Petrópolis, Tenan senta praça na Marinha, aos 18 anos de idade, como simples marinheiro. Três anos depois, é brevetado pela antiga Escola de Aviação Naval da Ilha das Enxadas, tendo pilotado todos os aviões de treinamento e de combate da nossa então incipiente aviação naval.

Em 1935, já como primeiro tenente, não percebendo maiores horizontes na aviação naval, para a ampliação de seus conhecimentos e, sobretudo, pela ansiedade de deparar-se com novos céus, voar sobre regiões desconhecidas e pilotar aviões de maior raio de ação, Tenan pede licença aos seus superiores e ingressa na Panair do Brasil.

Nessa companhia de transporte aéreo, Tenan conheceu e pilotou todos os seus aviões, desde o "Comodore" ao possante "Constellation".

Com o advento do Ministério da Aeronáutica, Tenan passou para o quadro da FAB, onde se reformou recentemente como major.

A sua grande ambição estava no entanto na aviação de linha.

Simbolo da aviação mercante

Hoje, aos 48 anos de idade, Tenan é tido como o símbolo padrão da companhia, onde trabalha e é apresentado como exemplo aos jovens que se dedicam à aviação mercante. No entanto, Tenan não restringiu as suas atividades somente ao voo. Espírito filosófico e estudioso, escreveu vários livros técnicos, entre os quais, "Aspectos da aviação comercial", um estudo para os jovens pilotos.

Medroso

Medroso, muito medroso de um dia ser cortado do

Recentemente foi condecorado pelo Governo com a

Ordem do Mérito Aeronáutico.

Quer pilotar o jato

Tenan espera poder viver o suficiente a em ótimas condições de saúde para pilotar os velocíssimos "Cometa", a jato, que a Panair já encomendou a uma fábrica inglesa e que deverá operar nos céus brasileiros, a partir de 1954. Para tanto, redobrou os cuidados com a sua saúde, sendo incapaz de levar um cigarro à boca.

Bom piloto, seria um péssimo motorista, não tem jeito para dirigir um automóvel no convulsivo trânsito do Rio; por isso nunca comprou um carro.

Casado com d. Mafalda, tem 2 filhos: Carlos, de 10 anos e Alberto de 15. Ambos, pretendem seguir a mesma carreira do pai.

Sorria, como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um pároco teimoso, às vezes violento, mas no fundo ingenuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

A sua única mania, além da obsessão pelo voo, é colecionar antiguidades, objetos raros, principalmente, peças de antigos tipos de avião, como sejam bússola, magneto, etc. A sua casa na Tijuca é um verdadeiro museu.

Recentemente foi condecorado pelo Governo com a

Ordem do Mérito Aeronáutico.

Quer pilotar o jato

Tenan espera poder viver o suficiente a em ótimas condições de saúde para pilotar os velocíssimos "Cometa", a jato, que a Panair já encomendou a uma fábrica inglesa e que deverá operar nos céus brasileiros, a partir de 1954. Para tanto, redobrou os cuidados com a sua saúde, sendo incapaz de levar um cigarro à boca.

Bom piloto, seria um péssimo motorista, não tem jeito para dirigir um automóvel no convulsivo trânsito do Rio; por isso nunca comprou um carro.

Casado com d. Mafalda, tem 2 filhos: Carlos, de 10 anos e Alberto de 15. Ambos, pretendem seguir a mesma carreira do pai.

Sorria, como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um pároco teimoso, às vezes violento, mas no fundo ingenuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

A sua única mania, além da obsessão pelo voo, é colecionar antiguidades, objetos raros, principalmente, peças de antigos tipos de avião, como sejam bússola, magneto, etc. A sua casa na Tijuca é um verdadeiro museu.

Recentemente foi condecorado pelo Governo com a

Ordem do Mérito Aeronáutico.

Quer pilotar o jato

Tenan espera poder viver o suficiente a em ótimas condições de saúde para pilotar os velocíssimos "Cometa", a jato, que a Panair já encomendou a uma fábrica inglesa e que deverá operar nos céus brasileiros, a partir de 1954. Para tanto, redobrou os cuidados com a sua saúde, sendo incapaz de levar um cigarro à boca.

Bom piloto, seria um péssimo motorista, não tem jeito para dirigir um automóvel no convulsivo trânsito do Rio; por isso nunca comprou um carro.

Casado com d. Mafalda, tem 2 filhos: Carlos, de 10 anos e Alberto de 15. Ambos, pretendem seguir a mesma carreira do pai.

Sorria, como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um pároco teimoso, às vezes violento, mas no fundo ingenuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

A sua única mania, além da obsessão pelo voo, é colecionar antiguidades, objetos raros, principalmente, peças de antigos tipos de avião, como sejam bússola, magneto, etc. A sua casa na Tijuca é um verdadeiro museu.

Recentemente foi condecorado pelo Governo com a

Ordem do Mérito Aeronáutico.

Quer pilotar o jato

Tenan espera poder viver o suficiente a em ótimas condições de saúde para pilotar os velocíssimos "Cometa", a jato, que a Panair já encomendou a uma fábrica inglesa e que deverá operar nos céus brasileiros, a partir de 1954. Para tanto, redobrou os cuidados com a sua saúde, sendo incapaz de levar um cigarro à boca.

Bom piloto, seria um péssimo motorista, não tem jeito para dirigir um automóvel no convulsivo trânsito do Rio; por isso nunca comprou um carro.

Casado com d. Mafalda, tem 2 filhos: Carlos, de 10 anos e Alberto de 15. Ambos, pretendem seguir a mesma carreira do pai.

Sorria, como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um pároco teimoso, às vezes violento, mas no fundo ingenuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

A sua única mania, além da obsessão pelo voo, é colecionar antiguidades, objetos raros, principalmente, peças de antigos tipos de avião, como sejam bússola, magneto, etc. A sua casa na Tijuca é um verdadeiro museu.

Recentemente foi condecorado pelo Governo com a

Ordem do Mérito Aeronáutico.

Quer pilotar o jato

Tenan espera poder viver o suficiente a em ótimas condições de saúde para pilotar os velocíssimos "Cometa", a jato, que a Panair já encomendou a uma fábrica inglesa e que deverá operar nos céus brasileiros, a partir de 1954. Para tanto, redobrou os cuidados com a sua saúde, sendo incapaz de levar um cigarro à boca.

Bom piloto, seria um péssimo motorista, não tem jeito para dirigir um automóvel no convulsivo trânsito do Rio; por isso nunca comprou um carro.

Casado com d. Mafalda, tem 2 filhos: Carlos, de 10 anos e Alberto de 15. Ambos, pretendem seguir a mesma carreira do pai.

Sorria, como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um pároco teimoso, às vezes violento, mas no fundo ingenuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

A sua única mania, além da obsessão pelo voo, é colecionar antiguidades, objetos raros, principalmente, peças de antigos tipos de avião, como sejam bússola, magneto, etc. A sua casa na Tijuca é um verdadeiro museu.

Recentemente foi condecorado pelo Governo com a

Ordem do Mérito Aeronáutico.

Quer pilotar o jato

Tenan espera poder viver o suficiente a em ótimas condições de saúde para pilotar os velocíssimos "Cometa", a jato, que a Panair já encomendou a uma fábrica inglesa e que deverá operar nos céus brasileiros, a partir de 1954. Para tanto, redobrou os cuidados com a sua saúde, sendo incapaz de levar um cigarro à boca.

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTORIA FINANCEIRA

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frietas Suores fétidos

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS

Casas HUDNERSFIELD S.A. LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

AV. MARCHEL FLORIANO, 41 RUA DE CA. RIOCK, 29 RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Rua dos Arcos)